ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 162

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Monsenhor Tonti

Rio, 20.

O monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, seguiu de Fortaleza para Maranguape.

A peste no Pará

Rio, 20.

Telegrammas de Belém narram terem occorrido ali novos casos de peste bubonica.

O «leader» da camara

Rio, 20.

Durante a ausencia do dr. Cassiano do Nascimento, foi escolhido para dirigir os trabalhos da camara dos deputados o dr. Wenceslâu Braz, leader da bancada mineira.

O senado rejeitou a emenda que exigia a condição de brazileiro nato para a eleição de presidente e vice-presidente do Estado.

Promoção

Rio, 20.

Foi promovido a general de brigada e nomeado director do corpo de saúde do exercito o coronel dr. José Leoncio de Medeiros.

Reforma

Rio, 20.

Foi reformado o pharmaceutico de 3.ª classe do exercito Affonso Henrique Botelho.

Vaccinação obrigatoria

Rio, 20.

Foi approvado no senado o projecto que estabelece a vaccinação obrigatoria.

O principe de Cariati

Rio, 20.

Acha-se enfermo o principe de Cariati, ministro da Italia nesta capital.

O seu estado inspira serios cuidados.

O beriberi

Rio, 20.

Reappareceu na Escola naval o beriberi, com caracter epidemico.

Projectos militares

Rio, 20.

Foi rejeitado no senado o projecto que regula a inactividade dos officiaes do exercito.

Perú e Brazil

Rio, 20.

Telegrammas de Manáos dizem ser pessimo o estado sanitario de varios corpos que se acham no Acre.

Dr. Cardoso de Castro

Rio, 20.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, pediu sua demissão.

O governo negou-lh'a, declarando que s. exc. continúa a merecer inteira confiança.

Roubo

Rio, 20.

Roubaram da Ilha d'Agua grande quantidade de dynamite.

Parece que o facto liga-se á pretenção de damnificar a estrada de ferro, na zona mineira.

Deocleciano Martyr

Rio, 20.

Deocleciano Martyr entrará em julgamento no dia 28 deste mez.

O 15 de novembro

Rio, 20.

Hoje, na hora do expediente, no senado, o sr. Almeida Barretto, representante da Parahyba, pronunciou um importante discurso a proposito de um artigo do dr. Andrade Figueira.

O marechal Almeida Barretto narrou o episodio do 15 de novembro, asseverando que os marechaes Deodoro e Floriano queriam destituir o ministerio Ouro Preto, mas não proclamar a Republica. Esta só veiu depois com o correr dos acontecimentos.

Esse discurso causou viva impressão.

O caso Varella

Rio, 20.

Hoje, na sessão da camara, o sr. Alfredo Varella pronunciou violento discurso contra o sr. Germano Hasslocher, representante do Rio Grande Sul.

O orador pediu ás senhoras, que se achavam nas tribunas, se retirassem, afim de narrar um caso de libidinagem praticado pelo seu collega de bancada.

O sr. Germano Hasslocher, respondendo, defendeu-se ponto por ponto das violentas invectivas do orador que o precedeu.

Lançou um repto ao sr. Alfredo Varella, para que se constituisse um tribunal de honra, composto de deputados insuspeitos ao sr. Alfredo Varella, podendo ser tirados dentre os 32 que votaram contra a licença.

O sr. Germano Hasslocher declarou que, caso não consiga defender-se e ao mesmo tempo provar as accusações que fará ao sr. Alfredo Varella perante o referido tribunal, resignará o mandato.

O sr. Alfredo Varella acceitou o repto.

O sr. Paula Guimarães, presidente da camara, declarou que d'amanhã em deante cassará a palavra aos deputados que abusarem della, como hoje, rebaixando tristemente o prestigio da representação nacional.

Cambio

Rio, 20.

O cambio fechou hoje a 12.

Crime barbaro

S. Paulo, 20.

De ha muito o italiano Atilio Depretis, residente em Jahú, procurava namorar a mulher do brazileiro Jayme Rocha.

Este e um grupo de capangas castraram hontem áquelle, na estação de Jahú.

A constituição de S. Paulo

S. Paulo, 20.

Continúa no congresso paulista a discussão da reforma constitucional.

EXTERIOR

O rei de Portugal

Lisboa, 20.

El-rei d. Carlos visitará Vianna, quando ali estiver reunido o congresso de pescarias.

Explosão de alcool

Lisboa, 20.

Deu-se uma grande explosão de alcool nos conhecidos armazens de vinhos Pereira da Silva.

Occorreu violento incendio, sendo o prejuizo calculado em cincoenta contos de réis.

Russia e Japão

Londres, 20.

Receiam-se complicações internacionaes por motivo de apprehensão de paquetes inglezes pela esquadra russa.

— Uma torpedeira russa afundou o navio «Hipsamg», suppondo ser um transporte inimigo.

— O general russo Runnenkampff foi amputado em uma das pernas.

Londres, 20.

Os jornaes incitam o governo a pedir satisfações immediatas á Russia pelas constantes apprehensões de navios inglezes.

Londres, 20.

Os russos fizeram saltar pela dynamite um forte occupado por quatro mil japonezes.

O forte era situado perto de Porto-Arthur.

Todos os japonezes foram victimas.

Essa noticia tem provocado viva consternação.

— Foram comfirmadas as derrotas dos russos em Motienling e Wafangknan.

São calculadas em mais de dois mil as perdas soffridas por ambos os belligerantes.

— Os japonezes apprehenderam o vapor inglez «Peeping.»

— Tiveram ordem de seguir para o Extremo-Oriente dois vapores armados em Odessa.

— Nas altas rodas diplomaticas discute-se muito a situação da China.

Segundo telegrammas de Pariz, o eminente publicista sr. Gabriel Hanotaux, da Academia franceza, deixou entrever a um correspondente londrino que o Celeste-Imperio não tardará em collocar-se abertamente ao lado do Japão.

Apreciando os successos do Extremo Oriente, os periodicos inglezes têm estabelecido certas perguntas: «O que se deve esperar da parte da China? Ficará ella ao lado do Japão?»

A *Nineteenth Century* diz que ha uma differença irreconciliavel entre as duas nações. O Japão é progressista, a China retrograda. Em Tokio, tem-se os olhos fitos no futuro, em Pekim, no passado. Pela historia, tradições, caracter, mentalidade, vistas sociaes, a distancia é tão grande entre os dois povos asiaticos quanto entre a Inglaterra e a China. A *National Review* protesta contra essa apreciação, qualificando-a de erronea e injusta. O *Spectator* vae mais longe. No seu entender, os japonezes não são tão asiaticos quanto se julga. A este respeito, um articulista inglez chega a dizer que os japonezes são descendentes dos francezes. Um outro fal-os preceder dos antigos Hebreus, ligando-os a uma tribu de Israel, que atravessou o continente asiatico, depois de ter emigrado no Meio dia transpondo o Euphrates.

Os reis da Inglaterra

Londres, 20.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra partiram para Liverpool.

Suas magestades vão ali inaugurar a primeira pedra da cathedral anglicana.

Viagem imperial

Berlim, 20.

No proximo outomno, o principe imperial fará uma viagem em volta do mundo, a bordo do «Charlotte».

Esposos traidores

Roma, 20.

O capitão do do exercito Escoiessi e sua esposa confessaram o crime, de traição, de que eram accusados.

Petrarcha

Roma, 20.

Realizaram-se hoje grandes festas em Arezzo para commemorar o centenario de Petrarcha.

O principe italiano

Roma, 20.

Se a rainha Helena, da Italia, der á luz a um menino, será elle chamado principe de Roma.

Fica assim resolvida a questão, que, desde o primeiro parto da soberana, vinha agitando a aristocracia real.

Farinhas argentinas

Buenos-Aires, 20.

Foram enviados telegrammas ao dr. Manoel Gorostiaga, ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, pedindo urgencia na obtenção do governo do Brazil da igualdade das farinhas argentinas e americanas.

NOTAS INDISCRETAS

A nova passagem do senador Antonio Lemos por esta cidade, de regresso para a terra paraense, não teve a alacridade da primeira vez.

Agora s. exc. não teve recepção na rampa do caes, com os competentes abraços e as tres pancadinhas de affecto nas costas, não teve banquete, obrigado ás saúdes e aos engrossamentos do estylo.

Si no almoço intimo da Magdalena compareceu o coronel Burlamaqui ou o dr. Gonçalves Maia, nenhum dos dous interrompeu o serviço dos queixos para enaltecer as virtudes do intendente de Belem.

O commendador Zumba Baltar deu á segunda visita do seu amigo uma feição mais economica e ao mesmo tempo de maior importancia.

Juntos os dous, aos solavancos de um carro de praça, visitaram as redacções dos jornaes pernambucanos, para que o senador Lemos agradecesse as referencias elogiosas recebidas de cada um delles, em diversos diapasões.

O relogio do nosso gabinete marcava onze horas e desesete minutos quando os dous illustres cidadãos se apeiaram á calçada de nossas officinas.

O senador Lemos não haviamos ainda tido a fortuna de enxergar, mas o commendador é nosso conhecido velho.

E foi carinhosamente que o recebemos:

— Ora, viva, *seu* Zumba. Não tire o chapéo, não. Você deve estar suado. Cautela com as constipações...

O commendador mal respirava e o seu volumoso abdomen arfava:

— Isto aqui... ufa!... é perto do céo! Ufa! E' difficil... subir estes dous... andares! Ufa!

— Ah! meu amigo, é assim mesmo. Você comprehende que nós estamos de cima...

— Trago-lhes aqui o Lemos, o grande Lemos, o dono do Pará...

— Oh, senador, queira desculpar-nos. Sente-se... Tem aqui uma cadeira...

E nos sentámos todos em roda da mesa de trabalhos.

O senador não estava lá muito senhor de si. Parecia acanhado, parecia commovido. Foi em voz meio tremula que, tambem fatigado das nossas escadas, murmurou pausadamente:

— Não quiz deixar de trazer-lhes as minhas saudações...

— Senador, o senhor nos captiva, o senhor...

— Não, cumpro um dever.

— Não se fie nelles, não, Totonio, interrompeu o commendador Baltar. Estes homens são perigosos...

— Ora, *seu* Zumba, você para que diz isto, reclamámos.

E accrescentámos:

— O senador deve estar desgostoso comnosco. Aquella *interview*...

— Não fallemos nisso. Os senhores não têm culpa. Como poderiam advinhar o meu trato a bordo, as condições de minha viagem. Aquelle *Zé* Bezerra é sempre o mesmo homem galhofeiro e ás vezes inconveniente... Já passei-lhe um *pito*.

— Mas, o Burlamaqui tambem...

— Ora...

E o senador deu um muchôcho.

— Esse não me illude. Elle não é tio do Newton?

E o senador balançava a bella cabeça...

Ainda trocámos alguns cumprimentos, quando o sr. intendente levantou-se para despedir-se.

— Espera, Totonio...

E o commendador pedio nos para fallar ao telephone.

Mandando ligar para o seu armazem, dirigio-se a um por um de seus empregados:

— Olhe, mande os jornaes. Veja os cartões. Já fecharam os caixotes? O cobrador já sahio? Foi alguem me procurar?

Quando nos despediamos, avistámos entre os berloques da cadeia do relogio do commendador Zumba uma medalha de ouro com um retrato:

— E' o senador? perguntámos.

— E' sim, é uma lembrança que me trouxe o amigo velho...

AS UNIVERSIDADES

Esta idéa, encalhada na sessão do anno passado, acaba de ser posta em fluctuação, graças a um longo e bem trabalhado parecer do sr. Satyro Dias, que bem podia ter guardado para outra occasião uma imagem com que fechou o dito parecer e que caiu no dominio da pilheria carioca.

Somos infensos á creação das universidades pelo simples motivo de que ella apenas transforma o ensino superior, quando o que é preciso é melhoral-o. E' um revulsivo em vez de uma cura.

O actual codigo de ensino, que não está nem deixa de estar em vigor, e, por isso mesmo ainda se torna mais nocivo, só fez anarchizar a nossa imperfeita organização escolar, que, tal como era, ainda assim produzia individualidades notaveis na jurisprudencia, na medicina, na engenharia e na politica.

Sem coragem para atacar o problema do ensino nos seus vicios e defeitos, os nossos legisladores apegam-se ao expediente da instituição universitaria, sem uma consciencia exacta dos seus resultados. Isto é como si um medico aconselhasse um doente a fazer a barba para parecer mais bem disposto ou recommendasse o uso de tranças postiças a uma senhora a que cáe o cabello.

Primeiro que tudo, não nos parece que a reforma do ensino superior seja a exigencia mais instante da educação nacional. Em qualquer paiz onde não se pratique o desgraçado systema de construir de cima para baixo e onde o analphabetismo fosse representado, como no Brazil, por um algarismo de 80 e tantos por cento, antes de tudo se cuidaria em reduzir ao minimo essa porcentagem, tratando-se ao mesmo tempo ou lôgo em seguida de reorganizar o ensino secundario, que o codigo do ensino peorou consideravelmente.

Dir-se-á que o ensino primario e o secundario estão a cargo dos Estados e que a União não tem ingerencia nelles. E' verdade; mas como crear uma universidade em logares onde as suas fontes subsidiarias não estão em condições de proporcionar um contingente idoneo e capaz de preencher as exigencias da superior instancia do ensino?

A creação das universidades não corrige nenhum dos defeitos do ensino primario e secundario, e outro fim não terá sinão multiplicar as fabricas de doutores, genero de que não ha carencia em nosso mercado intellectual, antes pelo contrario...

Parece-nos que neste assumpto ha mais a restringir do que a ampliar. Si se argumenta com a necessidade de facilitar o doutoramento aos rapazes pobres que não podem ás vezes se manter, longe da familia, em Estados extranhos, nesse caso o rasoavel seria dar uma universidade a cada um delles para que os filhos da terra se doutorem *chez soi*, sem despesas de passagem, mesada, etc.

E é isso o que succederá dentro de pouco tempo, como o demonstra a multiplicidade de faculdades livres, cujos productos não têm a mesma cotação das officiaes, apesar de todos os defeitos de factura que estas possam ter.

Observa-se uma temerosa plethora no quadro das nossas carreiras liberaes. Todos annos as escolas de engenharia, medicina e direito despejam na rua centenas de rapazes com um pergaminho debaixo do braço e um annel symbolico espetado no dedo, e esses pobres moços, despertados assim do sonho da vida academica e obrigados a enfrentar a vida pratica, não sabem como dar os primeiros passos no caminho da fortuna, já inteiramente repleto de romeiros que se acotovellam e tratam de passar uns por cima dos outros.

Alguns, que têm pai alcaide, encontram marcada com lenço a cadeira de um emprego publico que lhe permitte aguardar a problematica clientela; a maior parte, porém, não comprehende nesse momento para que levou dez ou doze annos estudando, a suppor que si o diploma não era positivamente a lampada de Aladino, ao menos seria uma boa carta de apresentação para a Fortuna.

E como não apparece o emprego nem a clientela, o moço que estudou medicina seis annos vai ser empregado de secretaria ou lavrador e politicante em alguma localidade; o que estudou direito cinco annos, não achando ou não querendo uma promotoria no fim do mundo, faz-se empregado de secretaria; e o que estudou engenharia seis annos, não achando occupação em seu officio, faz-se commerciante ou se resolve a tentar fortuna, arriscando a vida, em demarcar no Amazonas terrenos que nunca acabam de ser demarcados.

A crise das profissões liberaes nesta capital, melhorou bastante, quanto aos engenheiros e medicos, com as obras do porto e da avenida e com a reorganização da hygiene; mas o numero dos profissionaes desempregados ou vivendo de iniciativa extranha á sua profissão é ainda consideravel e bem mostra que a producção das escolas hoje existentes é muito superior ás necessidades da vida nacional.

Imagine-se agora qual será a situação quando as universidades do parecer do sr. Satyro Dias começarem a produzir doutores de differentes qualidades e em quantidade decupla da actual producção.

De accôrdo com a elementar lei economica, o excesso de producção dará logar á sua desvalorização, que, mesmo agora, já é sensivel, e um pergaminho scientifico ficará valendo tanto, isto é tão pouco como uma patente da guarda nacional, sem as vantagens que esta dá de não se ser preso em xadrez commum e se poder andar fardado e armado nos momentos solennes.

Tal situação não terá aliás nada de prejudicial e será uma affirmação da cultura geral, si desapparecer o preconceito da carta, que alguns diplomados ainda têm, não querendo exercer certas profissões que julgam humilhantes para um homem que tem um Dr. antes do nome.

Creada esta situação, teremos de ver no futuro noticias como esta: «Faz annos hoje o Dr. X. engenheiro e sargento do batalhão tal.»

«Casou-se hontem o medico Dr. Y. caixeiro da importante casa de seccos e molhados de Beltrano & C.ª.»

«O bacharel em direito Z. de tal, na occasião em que cobrava as passagens de um bond do Jardim Botanico, caiu desastradamente, sendo recolhido á Santa casa.»

Mas não é só porque traz a plethora e com ella o desprestigio do diploma scientifico, que combatemos as universidades; mas, e principalmente, porque ellas são uma medida prematura, sem base uma perfeita organização educacional primaria e secundaria.

Tambem aqui ha mestres de obras que fazem primeiro o tecto e depois as paredes das casas.....

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CDVII

«........quanto ao *levardes*, já vemos que leu a regra.
Vemos que sabe que o sujeito é *vós*.
Está certo.
(Confissão do G. Maia).

...E agora ao *cheira* do Lemos,
Do Nery e do Montenegro
Respondo *na maciota*:
Bravos! *barravos!* Meu negro,
Foste levado aos extremos
De confessar a derrota!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

Club Academico

Como estava annunciado effectuou-se hontem, no Instituto archeologico, a eleição para directoria definitiva, sendo o pleito renhidissimo.

O livro de presença accusava o recebimento de cerca de 90 associados.

Procedendo-se á votação, verificou-se o seguinte resultado:

Para presidente—Barretto de Menezes 52 votos, Clodomir Cardoso 24; Oscar Cox, Araujo Jorge, João Vieira e Luiz Queiroz, 1 cada um.

Para vice-presidente—Luiz Queiroz, 27 votos; Adolpho Hollanda, 29; Mathias Olympio, 2); Benjamin Lins, 2; Paulo Salgado e Aureliano Buarque, 1 cada um.

Para 1.º secretario—Layette Lemos, 33 votos; Alfredo Cunha, 13; Mario Nascimento, 11; Hollanda Cunha, Affonso Silva e Luiz de Gonzaga, 1 cada um.

Para 2.º secretario—Rosa e Silva Junior, 27 votos; Manoel Cavalcante, 10; Luiz Gonzaga, 11; Valente Lima e Luiz Poti, 2 cada um; Alfredo Hollanda e Affonso Silva, 1 cada um.

Para vice-thesoureiro—Annibal Lima, 21 votos; Leonel Cruz, 3; Manoel Cavalcanti, Vieira da Cunha, Paulo Salgado e Aurelio Buarque, 2 cada um; Mario Nascimento, Maranhão Filho, Francisco Cabral, Affonso Silva, José Maria, Augusto Baltar, Mario Neves, Benjamin Lins, Oscar Berardo e Marques Pessôa, 1 cada um.

Para orador—Araujo Jorge, 27 votos; Benjamin Lins, 7; Mario Neves, 1.

Para vice-orador—Francisco Cabral, 17; Paulo Salgado, 6; Benjamin Lins, 4; Adalberto Peregrino, Manoel Borba, Lindolpho Cruz e Fausto Campos, 1 cada um.

Para bibliothecario—Manoel Monteiro, 12 votos; Paulo Salgado, 7; João Borba, 5; Antonio Gomes, 1; Ubaldo Gomes de Mattos, 1; Mario Nascimento, Luiz Gonzaga, Fausto Campos e Hollanda Cunha, 1 cada um.

O sr. presidente deixou de proceder á eleição para o conselho fiscal, em vista do adiantado da hora, ficando marcado para hoje, ás 2 horas da tarde, proceder-se á eleição do mesmo.

Pelo mesmo presidente foi declarado eleitos, por terem obtido maioria, os srs.: presidente, Luiz Barretto de Menezes (reeleito); vice-presidente, Luiz Queiroz Monteiro; 1.º secretario, Layette Lemos; 2.º Rosa e Silva Junior (reeleito); thesoureiro, Aranha Junior (acclamado); vice-thesoureiro, Annibal Lima; orador, Araujo Jorge; vice-orador, Francisco Cabral e bibliothecario, Manoel Monteiro.

Para as permutas internacionaes da nossa Faculdade de direito, nova remessa acabam de fazer os livreiros Lins Vieira & C. desta cidade, entregando ao bibliothecario do mesmo instituto, sr. dr. Frota e Vasconcellos, 25 exemplares da *Historia da guerra do Paraguay*, do J. F. Paes Barreto.

Visitámos hontem o novo edificio da Delegacia fiscal neste Estado, a qual como se sabe, devido ao incendio occorrido no proprio nacional da Alfandega, foi ha pouco tempo transferida para o edificio contiguo á Academia, no caes 22 de Novembro.

Apropriado á nova installação, mediante as reformas e reconstrucção nelle operadas sob a direcção do provecto engenheiro, sr. dr. José Antonio Pernambuco, o velho edificio anteriormente desmembrado do extincto Arsenal de guerra, offerece hoje o mais agradavel aspecto pelas condições de solidez, asseio e hygiene com que apresenta ás partes as suas diversas secções, porta, pagadoria, contadoria e thesouraria.

Devido á infatigavel actividade do respectivo chefe, o sr. major Carlos Peixoto delegado fiscal, efficazmente auxiliado pelo 1.º escripturario, sr. Elias Ribeiro, os quaes attenderam não somente á commodidade das partes, como principalmente ás exigencias do serviço, a União possue hoje nesta capital uma repartição capaz de ser detidamente visitada.

Nos corredores bancos de espera; nas salas as mesas de trabalho convenientemente dispostas; gabinetes da delegacia e da procuradoria confortavelmente mobiliados; reservados obedecendo as modernas prescripções hygienicas; todas as dependencias emfim, convenientemente ventiladas e com intensidade de luz necessaria, desde os alojamentos do corpo da guarda ao cartorio e archivo.

Deixou-nos agradabilissima impressão essa rapida visita em que hontem percorremos o novo edificio da Delegacia fiscal e aqui repetimos as felicitações que pessoalmente exprimimos ao sr. major Carlos Peixoto a cujo louvavel esforço e emprehendimento se deve não só a bôa distribuição do serviço, como os incontestaveis melhoramentos que tornam hoje uma repartição modelo a nossa Delegacia fiscal.

7 DE SETEMBRO

Reunem, ao meio dia, os estudantes da Faculdade de direito, encarregados da confecção do projecto de accôrdo com o qual a escola se fará representar nas festas commemorativas da independencia do Brasil.

×

O estimavel sr. Henrique Fernandes Lima, proprietario do antigo e acreditado *Armazem Lima*, offereceu-nos hontem uma latinha contendo verdadeira novidade—bananas *glacées*.

Guardando as propriedades da fructa, ellas constituem um excellente doce, trabalhado pelo sr. Luiz Regazzi, de Nictheroy.

São uma verdadeira delicia as bananas *glacées*, que hontem saboreámos e aqui recommendamos aos leitores, agradecendo o mimo do sr. V. Lima.

Varejo ás batotas

O sr. capitão Pereira Braga, subdelegado do 1.º districto de S. José, deu cerco, ante-hontem, á casa de jogo de José Luiz Ramos da Silva, á rua de S. João n. 2.

Jogavam ali cartas diversos individuos que foram presos pela referida autoridade.

Foram apprehendidos: 1 baralho, 1$500 em dinheiro e uma faca, que foram remettidos á chefatura.

— O sr. coronel José Vicente, subdelegado da freguezia do Recife, varejou hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, a casa de Francisco de Souza Carvalho, á rua Marquez de Olinda n. 47, primeiro andar, onde teve denuncia que se vendia bicho.

Foram ali apprehendidos 4 talões e 8$000 em dinheiro.

— Além desses cercos, o sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, ante-hontem á noite cercou a casa pertencente a João Gouvêa, José Cesario e Graciliano de tal, apprehendendo diversos utensilios de banca franceza e lansquenet.

NO LAR

Anniversarios

Esteve ante-hontem em festas o lar do sr. capitão Vicente Coêlho, por motivo de seu natalicio.

Grande foi o numero de amigos que lhe levaram cumprimentos, effectuando-se uma soirée dansante.

— Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Amelia Carolina de Barros Lisbôa, virtuosa esposa do sr. Armindo Lisbôa.

Pela auspiciosa data enviamo-lhe as nossas felicitações.

×

A 23 de junho ultimo, no logar Caldeirão, do Estado da Parahyba, Henrique Pereira Lima, vulgo «Henrique Gago», em um samba, sem que se saiba o motivo, vibrou uma punhalada em Manoel Laranjeira, causando-lhe a morte momentos depois.

O delegado de Triumpho, tendo denuncia de que o criminoso se homisiara no municipio sob sua inspecção, fez seguir em sua captura o inspector Justino Ribeiro da Costa, acompanhado de uma força policial.

Encontrando o inspector o assassino no logar Borges, procurou prendel-o; mas «Gago» offereceu desesperada luta, na qual teve de succumbir.

Da força ficaram feridos gravemente Luiz Ribeiro e levemente um outro paisano.

Eleições

Resultado da eleição senatorial em Agua Preta:

PARA SENADOR (na vaga do desembargador Sigismundo):

	votos
Dr. Gonçalves Ferreira........	513

— Resultado da eleição municipal de Gloria de Goytá;

Prefeito—Antonio Atheliano Pessôa de Mello.

Sub-prefeito—João Pereira d'Aquino.

Conselheiros—José Camello Pessôa de Albuquerque, Antonio Sotero de Faria, Antonio Vicente Ferreira de Carvalho, José Mendes de Souza Paz, João Carneiro da Silva Beltrão, José de Souza Costa, Francisco Correia de Vasconcellos, Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos e Silvino de Souza Leal.

Supplentes—José Vicente Rodrigues, Antonio Illuminato Correia de Mello, Lyndolpho Souto Maior, José Gomes de Andrade Filho, João Gualberto da Costa Figueirôa, Joaquim Sarmento Correia Lima, Manoel Pereira Cabral, Feliciano Bezerra de Medeiros e João Carlos Pereira de Lucena.

— A eleição municipal am Agua Preta deu o seguinte resultado:

Prefeito—Dr. Elias dos Santos d'Azevedo e Silva Junior.

Sub-prefeito—Tenente-coronel Manoel de Souza Leão.

Conselheiros municipaes—Coronel João Correia Accioly Lins, major João Eugenio de Queiroga Wanderley, capitão Adriano da Cunha Machado Pedrosa, capitão Herculano Ferreira Costa, capitão Francisco de Barros Lins, major Marcolino Evaristo da Rocha, Pedro Ratis de Azevedo e Silva, tenente-coronel Manoel Machado Teixeira Cavalcanti e tenente-coronel Augusto Cesar da Silva Freire.

×

No dia 13 do corrente, cerca de 5 1/2 da tarde, na occasião em que João Carlos Pereira de Lucena Filho, morador no municipio de Gloria de Goytá, acondicionava numa garrafa uma porção de massa explosiva, propria para o fabrico de bombas transwaalianas, succedeu explodir a mesma, fazendo-lhe diversos ferimentos no abdomen, os quaes interessaram-lhe os intestinos, dando em resultado o infeliz fallecer horas depois.

Manoel Carlos de Figueirêdo e Antonio Gomes Bezerra de Mello que ao local do facto haviam chegado pouco antes da explosão, tambem foram attingidos por projecteis, ficando o primeiro ferido tambem no abdomen.

VARIAS

Pelo sr. dr. Costa Ribeiro, commissario de hygiene, haverá hoje, de meio dia a 1 hora da tarde, uma secção de vaccinação anti-variolosa na pharmacia á rua do Bom Jesus n. 24.

×

O *Instituto archeologico* funcciona em sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

×

O thesoureiro da sociedade *Previdente* está chamando os associados, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 500, para a realização da 5.ª entrada, conforme o edital publicado na secção competente.

×

A bibliotheca da Faculdade de direito foi frequentada durante 23 dias do mez de junho proximo passado, por 683 leitores, dos quaes 259 consultaram 341 obras em 600 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes, avulsos e revistas.

Das obras consultadas, são escriptas: em portuguez 249, em francez 70, em italiano 17, em latim 4 e em inglez 1.

A bibliotheca não abriu á noite.

×

O nosso estimado collega dr. Arthur de Albuquerque responderá amanhã, sob a sua assignatura, ao *Correio do Recife*, que a elle se referiu no artigo *Processo do Correio*.

×

Por decreto de 27 de junho findo foram nomeados para o 44.º regimento da 22.ª brigada de cavallaria da guarda nacional do municipio de S. Lourenço da Matta, os srs. Athanazio Cavalcanti Ramalho, capitão cirurgião e Theodomiro Barros, capitão commandante da 1.ª companhia.

×

As commissões das Escolas superiores designadas para represental-as no beneficio da actriz Vittorina Cesana, deverão achar-se ás 10 horas da manhã no theatro Santa Isabel.

De 11 horas em diante será feita na Faculdade de direito a distribuição dos ingressos para o espectaculo.

Pede-se aos estudantes que assignaram as listas de bilhetes o obsequio de comparecerem áquelle estabelecimento.

×

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve no Recife, a bordo do paquete *Prinz Waldemar*, o sr. Otto Leonard, que ali exerce as funcções de consul da Turquia.

×

Reunirão amanhã, no edificio onde funcciona a Escola de Engenharia, os alumnos matriculados no 3.º anno e os ouvintes que dependerem de uma cadeira do 2.º anno afim de tratarem de assumpto importantissimo ao referido anno.

Vida Social

Sob a presidencia do sr. Antonio P. S. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Americo Magnata, o gremio jaboatonense «Seis de Março» realizou sua 62.ª sessão ordinaria.

Lida a acta e um convite da sociedade litteraria e recreativa Canhotense, foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento de Paulo Kruger, a requerimento do orador João Campello.

Na palestra litteraria tomaram parte: Sebastião Costa, Samuel Campello, Oscar Camara e João Campello.

— Por intermedio de seu progenitor o sr. dr. João Augusto Ferreira Lima, enviou-nos hontem mil côupons da empresa Ferro-carril, com destino á caixa da «Liga contra a tuberculose», a interessante creaturinha Alice que hoje completa o seu primeiro anniversario.

— A sociedade «Nova recreativa commercial», reune hoje, em sessão ordinaria de directoria, ás 8 horas da noute, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 119 1.º andar.

×

Na enfermaria da Casa de detenção falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, victima de beriberi o ex-capitão Antonio da Costa e Sá, que ha annos exerceu nesta capital o logar de escrivão do civel.

Antonio Costa e Sá, cumpria naquelle estabelecimento a pena de 28 annos de prisão que lhe foi imposta pelo jury do Recife, por ter no dia 22 de novembro de 1892, na rua 15 de Novembro, assassinado com um certeiro tiro de revolver ao seu concunhado Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão do crime.

O facto que teve logar na porta do extincto jornal *Estado de Pernambuco*, no seu tempo impressionou seriamente o espirito publico, já pelas circumstancias de que fôra revestido, já pela posição que ambos occupavam na sociedade.

Na Casa de detenção ha mais de 3 annos o desventurado morto, a quem o destino levara ao carcere dirigia a escola primaria, onde são leccionados os menores vagabundos e criminosos ali recolhidos, obtendo geral aproveitamento.

Contava 63 annos e era natural deste Estado.

Casado duas vezes, deixa dous filhos, um de cada consorcio, tres netos e viuva, a exma. sra. d. Felisbella de Lima Costa e Sá, todos actualmente no Rio de Janeiro.

Não ha muitos dias em visita á Casa de detenção vimos o infeliz Costa e Sá, alquebrado e magoado pelos soffrimentos, em um dos quartos de volta da 2ª ordem do raio do norte e por essa occasião ouvimol-o dizer ao sr. coronel Santos Selva, administrador do citado estabelecimento, que nos levara até a cellula onde se encerrava: *Coronel desta vez eu me vou...*

O seu corpo foi reclamado á policia pelo sr. Pedro de Sá Rodrigues Campello, fazendo-lhe o enterramento a Ordem terceirr do Carmo, á qual pertencia deste 1870.

Costa e Sá, descansa no cemiterio de Santo Amaro na catacumba n. 4 da referida Ordem.

O sahimento do corpo teve logar ás 4 1/2 horas da tarde da Casa de detenção, com regular acompanhamento.

×

WAGNER—Uma composição esquecida de Wagner, que remonta aos primeiros annos de sua mocidade e que elle fez executar em Londres, durante sua estadia ali, foi encontrada ha ja algum tempo na capital britannica. E' a «ouverture» de *Rule-Britannia*. Agora se sabe que o pretenso original descoberto em Londres não passa de uma copia e que o verdadeiro manuscripto acha-se mesmo em Bayreuth, na casa Wahnfried.

KERMESSE NO ARRAIAL

Continuamos a publicar a lista das prendas e dinheiros enviados por intermedio da *signorita* Evangelina Cordeiro e das offerecidas pela mesma, para a kermesse em beneficio da construcção da coberta da capella de Santa Izabel:

1 porta relogio de papel de arroz, 1 dito toalha idem, 1 dito relogio de linha, 1 prato chinez e 1 leque de palha; d. Maria Cordeiro: um porta cartão de louça dourada, 1 copo com prato de vidro e 6$; d. Maria do Carmo: 1 copo de côr e 1 cestinha de louça; d. Rosa Lemos: 1 boneca grande; d. Anna Ferreira: 1 casal de chicara de porcellana; d. Maria Amelia: 2$000; d. Rosa Martins: 1 par de jarros de bambú: d. Maria Nunes: 1 cesta de papel com flores; d. Maria de Almeida: 1 copo bordado; d. Olivia de Almeida: 1 alfomadinha de setim bordada; d. Davina Freire: 1 casal de chicara estampado; d. Francisca Bernardes: 1 caixinha com 3 sabonetes; d. Zulmira Cardoso: 10$000; d. Maria de Carvalho: 1 porta relogio e 1 dito para pó de arroz, de papelão, e busios; d. Maria Guimarães: 1 vaso de biscuit para pó de arroz; d. Maria d'Able: 1$000; d. Anna Braga: tres pintos de algodão; d. Maria Esteves: 2 casaes de chicara e 1 paliteiro de louça; d. Lydia Esteves: 1 porta jornaes e 1 dito relogio; d. Rita de Oliveira: 1 brinquedo para creança; d. Mathilde Passos: 1 cesta com flores de panno; d. Maria da Silva Braga: 2 copos de côr; d. Antonia Lima: 1 copinho de vidro; d. Maria Vieira: 1 fronha e 1 panninho bordados; d. Anna de Andrade: 1 sabonete; d. Guilhermina Dutra: 1 brinquedo para creança; d. Maria Vieira: 1 touca para creança; d. Maria Valença: 1 copo e 1 porta terço, de setim; d. Anna Valença: um livro de missas e 1 maço com renda; d. Maria da C. Valença: 1 bolsinha e 1 almofadinha de seda; d. Maria Tavares, 1 maracá; d. Anna C. Braga: 1 bercinho de papel azul; d. Maria da G. Braga: 1 bercinho de papel côr de rosa; d. Henriqueta Alves: 1 porta sabão e 1 pacote com pó de arroz; d. Maria R. de Andrade: 1 ramo de flôres de papel; d. Maria L. e Mello: 1 almofadinha de seda; d. Maria C. de L. e Mello: 1 almofadinha de seda; d. Maria C. de L. e Mello: 1 porta toalha de renda; d. Maria Vieira: 2$500; d. Amalia Vieira: 2$500; d. Maria Lobo: 2 porta alfinetes e 3 musicas; os srs.: Francisco Serafim: 1 objecto de biscuit; Antonio Serafim: 1 carrinho; Antonio C. de M. Henriques: 22$000; d. Olinda Galvão: 1 par de argolas de ouro romano; d. Marieta Galvão: 1 sabonete; d. Marianna Galvão: 2 espelhinhos com caluga.

×

Na qualidade de 2º supplente, o sr. Antonio Machado de Albuquerque assumiu, ante-hontem, a subdelegacia do 2.º districto da Graça.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do capitão João Joaquim Ribeiro Pessôa rezam-se hoje, ás 8 horas do dia, missas na egreja de Santa Rita e na capella de S. Francisco de Paula em Caxangá.

Deve ter logar no dia 15 de agosto a missa que a devoção de Nossa Senhora do Carmo a cargo dos artistas, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo em louvor de sua padroeira.

Para tratar desta festividade, o presidente da devoção, sr. Eduardo de Mello, nomeou a seguinte commissão: José Theophilo, Gabriel Arshanjo e Francelino da Silva.

Na matriz da cidade do Cabo, deverá ter começo hoje o triduo do Coração de Jesus, realizando-se a festa com todo brilhantismo no domingo proximo.

×

Na residencia do sr. Sebastião Lopes do Amaral, á rua Barão da Victoria n. 7, falleceu hontem o africano Luiz de França.

Contava 110 annos de edade e conservava em completa lucidez as faculdades mentaes.

Até pouco antes de expirar Luiz de França conversaaa com as pessôas da casa do sr. Amaral.

José André de Sant'Anna, conhecido por *João Branco*, munido de uma amolada faca, hontem, ás 7 1/2 horas da noite, ao passar pela mercearia dos srs. Moreira da Silva & C.ª, cortou um pouco de carne de xarque que estava á porta posta á venda.

O sr. Antonio Moreira da Silva, que vira o facto, perseguio-o auxiliado pelo soldado do 5º de infanteria Euphrasio da Costa Monteiro, aos quaes offerecendo luta feriu o primeiro na cabeça e o segundo nas omoplatas direita e esquerda, braço esquerdo e cabeça.

O sargento do esquadrão de cavallaria Manoel Victorino de Souza e Antonio Arruda, correram em auxilio dos feridos, conseguindo prender o criminoso apesar da tenaz resistencia por elle opposta.

João Branco foi recolhido á casa de detenção.

Hygiene publica

Foi o seguinte o movimento dos postos medicos:

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—No dia 20 não compareceram doentes á consulta.

Afogados—Dr. Manoel Carlos—No dia 19 foram receitadas 2 pessôas.

Casa-Forte—Dr. Costa Ribeiro—No dia 18 foi receitada 1 pessôa e no dia 19 não compareceram doentes á consulta.

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso—Nos dias 19 e 20 foram receitadas 3 pessôas e feitas 3 visitas domiciliarias.

— Postos vaccinogenicos:

Hoje haverá uma sessão de vaccinação de 11 horas ao meio dia, na pharmacia Ferreira á praça Maciel Pinheiro, pelo dr. Eustachio de Carvalho.

No posto a cargo do dr. Manoel Carlos, Afogados, no dia 19, não compareceu ninguem á vaccinação.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados e considerados limpos os predios a alugar, ns. 27 e 34 á rua da Cadeia, freguezia do Recife.

— Desinfecção:

Pelo mesmo dr. foi requisitada a desinfecção dos predios ns. 70, 2.º andar e 58, 1.º andar, á rua da Cadeia, e 30, 3.º andar, e 58, 1.º andar, á rua do Bom Jesus.

— Intimações:

Ainda pelo mesmo commissario foram intimados os proprietario dos predios ns. 38, á rua da Cadeia, 64, á rua do Bom Jesus e 17, do largo do Corpo Santo, a enviarem as chaves dos andares a alugar.

×

Na madrugada de ante-hontem, os amigos do alheio penetraram por meio de arrombamento na casa de residencia do estimado clinico sr. dr. Cosme de Sá Pereira, á travessa dos Remedios, na Magdalena, e de lá subtrairam os seguintes objectos.

Um sobretudo de homem, sendo de lã cinzenta, um palitot de senhora, de panno fino preto, duas camisas brancas de menino, uma bandêja de christal, dois revolvers, um grande e outro pequeno, systema antigo, uma caixinha contendo balas para os referidos revolvers, uma blusa de brim pardo de homem, um titulo de dr. em medicina, cujo sinête é contido n'uma caixa oval de prata, e a quantia de 20$000 em cedulas.

O subdelegado local, sr. tenente Feitosa, a quem foi dada queixa, tomou conhecimento do facto, dando providencias no sentido de descobrir os autores do roubo.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados intimados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

×

A' cadeia de Gravatá foi recolhido no dia 14 do corrente, o individuo José Miranda que fôra preso no dia 6 na comarca da Escada, por haver pela madrugada de 3, furtado do engenho Varzea Grande, da primeira das citadas comarcas um cavallo pertencente a Aprigio José da Silva.

O animal que fôra vendido pelo criminoso no engenho Leão, sito no municipio da Escada, foi apprehendido e entregue ao dono.

No domingo ultimo falleceu ás 11 horas da noite, na cidade do Cabo, o individuo Felix Machado, que ali chegára a tarde, tendo saido do hospital Pedro II.

O infeliz representava ter 50 annos, trajava calça de brim, camisa branca, palitot de casemira preta, gravata de côr, chapéo de palha e calçava tamancos.

Nos seus bolsos foram encontrados medicamentos manipulados na pharmacia do referido hospital e 240 réis em dinheiro.

A policia local fez inhumar o cadaver.

×

O sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, remetteu hontem á chefatura de policia, 22 facas, 2 punhaes, 2 navalhas e 1 espeto apprehendidos, em poder de vagabundos do seu districto.

OS RESPINGOS

Os jornaes têm noticiado as curas, operadas pelo professor Faustino de Brito de surdos que se vêm livres da surdez, de cegos, que recobram a vista, de paralyticos, que voltam para casa, caminhando com seus proprios pés, curas que são verdadeiros milagres no sentido de phenomenos, que contrariam o saber commum, e que as theorias correntes não pódem explicar.

Santo Agostinho disse bem que os milagres não são feitos contra a natureza, e sim contra o conhecimento que temos della.

O professor Faustino de Brito tem convidado diversas pessoas para assistirem a suas sessões.

Que fazer? Não são os doentes os primeiros a attestar suas curas? E emquanto o professor Faustino de Brito vai curando dôr de dente ou neurasthenia, dôr de cabeça ou surdez, não é o caso de aconselhar aos que soffrem que a elle vão recorrendo?

Emquanto venta, agua na vela.

Sómente dá-se que os espiritos insufficientemente preparados não darão a estas experiencias seu verdadeiro sentido, sua real significação, e deste modo concorrerão para augmentar a confusão em redor de phenomenos, que ameaçam atirar por terra mais de uã noção classica em philosophia, em historia, em physica, em chimica, em physiologia.

Hoje os mysterios se manifestam mais nos laboratorios do que nos templos e quando Renan pedia que um milagre se operasse em uma Academia de medicina ou em um laboratorio, com isto não mostrava senão o caracter pouco scientifico de seu espirito curioso e encantador. Como alguem já disse, nós vivemos na idade dos milagres scientificos.

Quem tem sciencia dos prodigios operados pelos *mahatmas*, oculistas para os quaes a distancia, póde-se dizer, não existe, de maneira que possuem uma especie de telegraphia muito mais original do que a telegraphia sem fio, não póde condemnar *a priori* as experiencias do professor Faustino, que em materia de *hermetismo*, ou qualquer nome, que se queria dar ao todo das sciencias occultas, está bem acompanhado.

Deixando de lado os especialistas, ou melhor, os profissionaes, citaremos Paracelio, Pico de la Mirandola, Camillo Flamarion, em *Lumen voyage* d'une âme *à travers l'espace*, Luiz Figuier em *Le Lendemain* de la *Mort*, Joseph de Maistre em *Soirées de Saint Petersbourg*, Alexandre Dumas em *Joseph Balsamo*, George Sand em *Comtesse de Rudolstadt*, T. Gautier em *Spirite*, e até o grande Balzac em *Séraphite*.

«O occulto, diz C. Richet, será a sciencia de amanhã. Ha tresentos annos a electricidade era uma sciencia occulta.»

Actualmente os phenomenos de telepathia, de lucidez, de presentimento são examinados, escrutados, aprofundados na França por:

Sully-Prodhomme, o poeta-philosopho que todos conhecem, auctor de *Justice* e *Bonheur*, grandes poemas scientificos.

G. Ballet, addido á Faculdade de Medicina de Pariz.

Baunis, professor na Faculdade de Nancy.

Charles Richet, professor de physiologia na Faculdade de Medicina de Pariz.

Coronel Rochas, administrador da Escola Polytechnica de Pariz.

Que se deve concluir do que vem dito?

Que não se póde desdenhar os phenomenos, tão interessantes, do hypnotismo, da suggestão, da telepathia, da fascinação.

Ahi está a descoberta maravilhosa do radio para nos ensinar que por mais instruidos que sejamos, nossa sciencia não vale cousa alguma comparada ao que nos resta apprender.

Relativamente ás experiencias do professor Faustino devemos reflectir que o homem é uma fonte de calor, de luz, de electricidade, e quiçá de alguma outra força desconhecida, e que esta fonte de energia póde irradiar movimentos susceptiveis das mais extraordinarias applicações.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta, que funcciona nos districto de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel José da Silva e d. Maria Celestina das Mercês, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Romeu da Silva Loyo, residente em Afogados e d. Maria José dos Passos Leal, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

Julião Manoel Vieira da Silva e d. Joanna Damasceno Soares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Clarindo Alexandrino Monteiro, viuvo, e d. Maria Luzia de Lima, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12	horas	—Dr. Lisbôa Coutinho.
12 á 1	»	—Dr. Arnobio.
1 ás 2	»	—Dr. Baptista de Carvalho.
2 ás 3	»	—Dr. Alcides Codeceira.

×

Depois de haver prestado o compromisso legal o sr. Augusto Alves Feitosa, assumiu a 10 do corrente, o exercicio da subdelegacia do 4.º districto do termo de Alagôa de Baixo.

×

PETRANCHA—Realizou-se hontem em Arezzio, na Italia, o sexto centenario de Petrancha.

Assistiram á commemoração dois escriptores francezes, os srs. Pedro de Nolhac e Henry Cochin, autor de trabalhos sobre o grande vate italiana.

×

Está sendo processado pelos ferimentos que fez ha dias em José Machado Dias Sobrinho, conhecido por *Machadinho*, Aprigio Selva.

GABINETE PORTUGUEZ

A' directoria da proveitosa instituição luzitana nesta capital escreveu o illustre sr. dr. Manoel Ferreira Ribeiro, coronel medico do exercito portuguez, a carta que abaixo publicamos, graças á gentileza do estimavel monsenhor Casemiro Tavares, que nol-a offereceu por cópia.

E' um documento de alta significação, sobretudo partindo de um cavalheiro, cujos estudos de Hygiene colonial são notoriamente conhecidos.

Eis a carta:

«Lisbôa, 24—VI—904.—Illm.º e exm.º sr.—Foi com agradabilissima surpreza que recebi o officio de v. exc., de 20 de abril proximo passado, datado da nobre cidade de Pernambuco, dizendo-me, nesse documento, que eu havia merecido a distincta honra de ser nomeado socio correspondente do *Gabinete portuguez de leitura* dessa bella cidade.

Acompanhava esta penhorante communicação o respectivo diploma e um exemplar do numero especial, relativo á sessão solenne do 50º anniversario dessa patriotica aggremiação e ainda o bello discurso inaugural do dr. Carlos Porto Carreiro, cuja leitura me suggestionou e me levou, *in-mente*, a essa levantada sessão, parecendo-me estar a ouvil-o e a applaudil-o com todo o meu enthusiasmo.

Fez-se nessa sessão solenne a apotheose do *Gabinete portuguez de leitura*, e todos se mostraram satisfeitos e animados por se dar novo incremento a essa sympathica e altruista aggremiação, e eu acceito muito reconhecido, embora não me sinta com pujança para tomar parte nos seus patrioticos trabalhos.

Sei muito bem o que valem os Estados Unidos do Brazil, entre os quaes fulgura o de Pernambuco, cujos habitantes, no seculo XVII, unindo-se para expulsarem os hollandezes, deram um formosissimo exemplo do seu intemerato patriotismo.

E Pernambuco, bella cidade historica, notavel emporio commercial—a Veneza brazileira— soberbo centro demographico— e onde brilha o Gabinete portuguez de leitura—possue o formoso porto, que na costa do Brazil mais avança, parecendo impôr-se ao soberbo atlantico, e tem um formoso ideal—o de cultivar com esmero as modernas sciencias, as sciencias que civilizam.

A dos progressos agricolas, por exemplo, que nas terras de Pernambuco se vão accentuando cada vez mais— a dos trabalhos intellectuaes, activando-se e reflectindo-se nesses progressos e incidindo tambem no APERFEIÇOAMENTO HUMANO— o brilhantissimo problema a resolver no seculo XX.

Para os progressos agricolas fazem os pernambucanos estudos e experiencias, que melhor luz derramam na exploração dos productos, que ahi se teem adaptado. E esses estudos e essas experiencias têem de attentar sobretudo nas influencias do *Sol* e do *annel nubloso*, que o acompanha, regulando, nessa região, as chuvas, as estações meteorologicas, as culturas, a fauna e a flora, que melhor a caracterizam.

Para os progressos intellectuaes proclamam, como foco fundamental, o livro, que nelle contém as palavras ou concretiza as idéas, que ahi se fixam e ahi se exploram.

O cerebro, o livro, a palavra, a idéa—eis os transformadores do mundo! São os seus agitadores!

A auto-suggestão das palavras domina o homem, a familia, a sociedade, a humanidade inteira.

Estudem-se, pois, as palavras, procurem-se nos livros, extraiam-se as idéas e transformem-se mais e mais as forças cerebraes, as forças progressivas por excellencia.

Do *cerebro* nascem realmente todos os progressos humanos.

E do *Sol*, foco fecundante absoluto, nascem as forças, que dominam as terras, as aguas, as aves, a fauna e a flora, cada *habitat humano*, o proprio homem, que a esse foco tambem deve a vida.

O SOL e o CEREBRO—eis os dominadores do mundo—um pelas suas forças cosmicas, outro pelas suas forças intellectuaes e moraes.

E como dirigir, tornar fecundante, apropriar, applicar, aproveitar com vantagem essas complexas forças?

Sabem-no muito bem os pernambucanos, que vêem NA AGRICULTURA a base de todas as riquezas, de todas as prosperidades, e NA INSTRUCÇÃO as victorias de todas as lutas, quer sociaes quer politicas, quer industriaes, quer scientificas, quer nacionaes, quer internacionaes. Por uma solida instrucção é que se ha de conquistar a vida bisecular, que ha de dominar no seculo XX, como a vida monosecular caracterizou o seculo XIX e está caracterizando estes primeiros tempos do seculo XX.

Em todas estas lutas, em todos estes combates sociologicos ou biologicos, o Gabinete portuguez de leitura, de Pernambuco, será, sem a menor duvida, um dos poderosos meios d'acção a empregar, unindo-se todas as forças ahi existentes e alcançando as primeiras victorias que um Estado, no Brazil póde ambicionar.

E' grandissima, de facto, a missão do *Gabinete portuguez de leitura*, de Pernambuco, e posso eu avaliar-a porque estou attentando nos audaciosos trabalhos, a que se estão entregando os homens de sciencia, modernos, e é para os paizes de entre os tropicos que estão voltando os seus cuidados. E entre os tropicos brilham OS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL, que sabem avaliar o moderno espirito scientifico, e cada um desses brilhantes Estados ha de fazer, em cada anno, o seu balanço commercial, a par do seu balanço scientifico...

Não se trata de apreciar apenas a direcção superior dos intellectuaes, que levantam, no mundo actual, a mentalidade humana. Não. Trata-se dos physicos, dos chimicos, dos biologos, dos anthopologos, dos medicos, que dirigem as forças cosmicas e as forças vitaes, e hão de transformar a *terra* e o *homem*. E espero vêr os pernambucanos occupar um dos primeiros logares nestas nobres campanhas, sempre pela sciencia, e a elles me associo com vivissimo prazer.

Dirigiu-se o benemerito *Gabinete portuguez de leitura*, de Pernambuco, a um modesto soldado nestas lutas modernas, mas honra-se em depositar alguns dos seus trabalhos nas salas de leitura dessa benemerita associação e vem agradecer, por este modo, emquanto o não faz por outro, a distincção que recebeu.

Tenho a honra de transmittir a v. exc. os meus sinceros agradecimentos, bem como a todos os consocios, e a todos dou os meus parabens pela grandiosa celebração do 50.º anniversario e pela resolução que tomaram em retemperar o espirito e ganhar forças para novas campanhas.

Quizera dizer-lhes muito mais, quizera falar nas suas salas quizera levantar *um bravo*! aos valentes portuguezes que não se esquecem da terra onde estão nem dos irmãos, pela intelligencia e pelo trabalho, que lhes ficam ao longe na patria querida.

Bravo! Bravo!! Hurrah pelos portuguezes de Pernambuco, por todos os Pernambucanos!...—De v. exc., admirador muito obrigado.—*Manuel Ferreira Ribeiro.*»

×

Reassumiu hontem o exercicio da subdelegacia do 2.º districto da Graça, o sr. major Manoel Nivardo Ferreira Gomes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o 1.º numero da *Revista dos Tribunaes*, periodico mensal de doutrina legislação e jurisprudencia, que acaba de ser publicado no Rio de Janeiro.

São seus directores os srs. drs. Affonso de Miranda, Milardes de Sá Freire e Taciano A. Basilio.

O presente numero traz um artigo pelo dr. Moura Romeiro, intitulado «Documentos falsos» e innumeras decisões dos tribunaes do paiz.

Agradecidos.

— Recebemos o n. 3 da «Renascença», a brilhante revista mensal que se publica no Rio de Janeiro, sob a abalizada direcção de Rodrigo Octavio e Henrique Zenardelli.

Este numero está assás interessante.

Do texto, que é finissimo, destacamos umas impressões sobre Hamburgo, de Rodrigo Octavio, um artigo sobre Francisco de Castro do dr. Abreu Fialho, um soneto de Pedro II, uns tercettos do poeta Mario de Alencar.

E' entre as gravuras, que se assemelham ás mais primorosas no genero, salientam-se vistas do porto de Anvers, da ultima viagem do «Benjamin Constant» e diversos retratos de personalidades conhecidas. A parte musical é preenchida com uma «Suite infantil», do maestro Barroso Netto.

A «Renascença» acha-se á venda, em casa do seu activo agente, sr. José Calasans dos Santos, á rua Estreita do Rosario, 25, ou na livraria Economica.

Obrigados.

×

O sr. Francisco de Assis Pereira Tejo, na qualidade de 1.º supplente, assumiu no dia 11 do corrente, o exercicio da delegacia de Taquaretinga.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 3, 10 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordens á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 2 e praças ns. 1 e 21.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

A sra. Vittorina Cesana, teve a amabilidade de vir pessoalmente entregar-nos um convite para o seu beneficio a realizar-se hoje, com a opereta *28 dias de Clarinha* e offerecido em homenagem á mocidade estudiosa.

As commissões eleitas pelas escolas superiores, irão ás 7 1/2 horas da noute acompanhar a carro a beneficiada, desde a sua residencia na Pensão Siqueira até o theatro, precedidas pela banda musical *Pedro Affonso*.

Além dessa musica, tocará no Santa Isabel por occasião do beneficio a apreciada banda *Mathias Lima*, fazendo-se ouvir no saguão uma das musicas de policia.

Falará em nome da mocidade o talentoso bacharelando de direito Araujo Jorge, devendo offerecer á beneficiada um custoso mimo.

Agradecemos á sra. Vittorina Cesana o convite que gentilmente nos trouxe.

—Da empresa Silva Pinto recebemos hontem um camarote para assistirmos ao festival em homenagem á imprensa pernambucana.

Agradecidos.

—A gentil actriz Julieta Pinto e o correcto actor Antonio Serra, realizam o seu beneficio no proximo sabbado, no theatro Santa Isabel, sendo levada á scena a *Capital Federal*.

O festival é dedicado á sociedade musical Charanga do Recife.

Aos beneficiados agradecemos o convite que nos enviaram.

***

Foi este o resultado da inscripção para a corrida a realizar-se no proximo domingo, no hypodromo do Campo Grande:

850 metros—Tupá, Pirata, Stanley, Duc Zairo, Ajox;

1100 metros—Rurik, Fantoche, Esperto, Ninguem, Trieste;

1400 metros—Syndicato, Triumpho, Gord Night, Lizarb, Piramon;

1009 metros—Aventureiro, Porto Principe, Cid e Soberano;

1609 metros—Kruger, Rurik, Fantoche, Esperto e Piramon;

850 metros—Tupá, Soberano, Duc, Othelo, Brilhante, Feniano.

***

Como dissemos em telegramma, a encantadora actriz italiana Clara Della Guardia estreou no sabbado no theatro Lyrico, do Rio, com a tragedia de d'Annusio, *La Figlia de Jorio*.

As outras peças annunciadas são *La Sorciere* de Sardon; *A dama do Mar*, de Ibsen, e *Maria Stuart*, de Sdriller.

Os jornaes de Buenos-Aires fazem os maiores elogios ao trabalhos da genial italiana, na celebre peça de d'Annusio.

***

São os seguintes os personagens da *Fonte Castalia*, de Arthur Azevedo, que acaba de ser levada pela primeira vez no Rio:

Frumencio, Ferreira de Souza; Machucho, Olympio Nogueira; Cleonte, Marzullo; Apollo, Alfredo Silva; Andronico, Barbosa; 1.º poeta, Bragança; 2.º poeta, Ramos; 3.º poeta, João Silva; 4.º poeta, Pedro Nunes; 5.º poeta Mendonça; Azelia, Lucilia Peres; Rhéa, Helena Cavalier; Cupido, Aurelia Delorme; Polymnia, Maria da Piedade; Thalia, Maria de Oliveira; Eutherpe, Pepa Delgado; Erato, Sofia Calline; Clio, Estephania Louro; Caliope, Maria Angelica; Melpomene, Virginia; Urania, Annita Graça; Terpsychore, Fornassari; musas, poetas, sequito, etc. A bailarina da peça é a sra. Fornasari.

N. 111-30.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE JULHO DE 1904

26995	20:000$000	27666	500$000
46112	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6484 | 12224 | 22793 | 48194
7435 | 13787 | 34493 | 49930

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

7934 | 11155 | 26739 | 41743 | 44700
9754 | 16812 | 29540 | 41754 | 49313

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1765 | 27507 | 31623 | 42548 | 44763
19494 | 27635 | 41566 | 43820 | 45185

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

26991 | 26993 | 26996 | 26998 | 27000
26992 | 26994 | 26997 | 26999 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

46111 | 46114 | 46116 | 46118 | 46120
46113 | 46115 | 46117 | 46119 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27661 | 27663 | 27665 | 27668 | 27670
27662 | 27664 | 27667 | 27669 | ....

APPROXIMAÇÕES

26994	175$000	46113	60$000
26996	175$000	27665	60$000
46111	60$000	27667	60$000

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 46191 a 46200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 27601 a 27700 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 95 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 95.

32.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 20 DE JULHO DE 1904

48576	10:000$000	8623	500$000
14621	1:000$000	32796	50$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2560 | 24801 | 27385 | 44305
4175 | 25382 | 32349 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

138 | 18535 | 30576 | 19299 | 49093
3547 | 18821 | 32716 | 43580 | 50655
10748 | 28187 | 33322 | 48406 | 54829

APPROXIMAÇÕES

48575 e 48577	100$000
14720 e 14722	100$000
8622 e 8624	50$000
32795 e 32797	50$000

DEZENAS

48571 a 48580	20$000
14721 a 14730	20$000
8621 a 8630	10$000
32791 a 32800	10$000

CENTENAS

48501 a 48600	4$000
14701 a 14800	3$000
8601 a 8700	3$000
32701 a 32800	3$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de julho de 1904:

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, juiz de direito removido do municipio de Salgueiro, para a comarca de Afogados de Ingazeira, pedindo que lhe seja prorogado por mais 30 dias o praso que lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio.—Sim.

Antonio José de Mello, solicitando pagamento da quantia de 174$720, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento e cadeia do municipio de Altinho no periodo de julho do anno proximo findo a 31 de maio do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonia Augusta de Athayde Monteiro, viuva do ex-capitão addido ao regimento de infanteria policial, Antonio da Costa Monteiro, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos de seu finado marido dos mezes de abril a maio e dias do mez de junho findo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de maio proximo passado, para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de 347$000—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, solicitando pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de junho proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram, na importancia de 545$500.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Baptista de Miranda Castro, pedindo licença por motivo de molestia, para em companhia de uma pessoa seguir no vapor *S. Francisco*, para o presidio de Fernando de Noronha, correndo por sua conta as despesas de passagens.—Junte attestado medico.

Abaixo assignados, moradores no povoado de Angelim, solicitando a conservação da cadeira regida naquelle povoado pela professora, Antonia Ribeiro Campos, com a qual acha-se os habitantes satisfeitos.—A providencia foi geral para todos os municipios. O Estado é auxiliar dos municipios em relação a instrucção primaria. Não pode, pois, ser attendida a pretenção dos supplicantes, sendo seu direito pedir ao municipio a creação de uma escola no povoado, se elle tiver para isso, como se allega, as devidas condições.

Maria do Rosario Pinheiro, professora jubilada, pedindo para se mandar escripturar para os devidos fins a differença de sua pensão, de 1 de dezembro de 1896 a 30 de julho de 1901, na importancia de 9:216$000, a razão 1:400$000 annuaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo que se lhe mande pagar desde já a quantia de 1:050$000, da differença de sua petição nos mezes de julho de 1903 a março do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamentos aos despachos do dia 16 de julho de 1904:

Bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico do Brejo da Madre de Deus, pedindo prorogação por 15 dias a licença em cujo goso se acha, sem ordenado, na forma da lei, afim de continuar o tratamento de sua saúde onde lhe convier—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de julho de 1904:

Monoel Moreira Reis, Fonseca Irmãos & C.ª e Aquino Fonseca —Encaminhe-se.

Ferreira Rodrigues & C.ª, 4 petições. Loureiro Barbosa & C.ª 4 Dubeux & C.ª 2 e Alves de Britto & C.ª.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei

Loureiro Barbosa & C.ª 3 petições, Ferreira Rodrigues & C.ª e Meira e Silva.—Restitua se.

Souza Mendes & C.ª Manoel Antonio Gonçalves de Macêdo, José Rozendo de Sant'Anna. Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e Evaristo de Souza Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Menezes Irmãos —Informa a 3.ª secção.

Maria Emilia da Silva Manta e B Cavalcante de Mello —Certifique-se o que constar nesta repartição.

Guimarães Valente —Indeferido em vista da informação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 18 de julho de 1904:

José Matheus de Oliveira Guimarães e Innocencia Maria da Annunciação Maia —Informe o thesouro.

— Despachos do dia 19:

Bacharel Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, ex promotor publico do municipio de Altinho, Arthur de Amorim Garcia, 3.º official do thesouro, Miguel Antonio de Figueirêdo e Claudio Lieburque Carneiro Leal —Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de julho de 1904:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos á secretaria da industria —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos aos fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos ao palacio do governo —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos á bibliotheca.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido nos fornos de incineração —Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 153 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de julho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Angelo Foger Correia Cesar e Maria Martha dos Prazeres, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Belisario Severiano dos Santos, como gatuno, Alfredo Manoel Bastos da Luz, José Ribeiro da Silva e José Luiz Ramos da Silva, por motivo de jogos prohibidos, Antonio Albino da Encarnação, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Rodrigues Lopes e José Octaviano de Moura, por motivo de jogos prohibidos, Anastacio Patricio da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Sebastião Gomes da Silva e Manoel Raymundo da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Miguel Moreira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Francisco Ferreira Gomes como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, João de Souza Rodrigues, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio que, ante-hontem já noite na praça da Independencia daquelle districto, os individuos de nomes José Machado Dias Sobrinho e Aprigio dos Santos Selva, travaram luta resultando sair ferido o primeiro.

A mencionada autoridade procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadiu-se.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que, hontem pela manhã apprehendeu em poder de diversos individuos que se achavam jogando em a casa de José Luiz Ramos da Silva, situada naquelle districto a quantia de 1500 rs. em dinheiro e um baralho de que fez remessa á esta repartição para os devidos fins.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia me foi participado que, na madrugada de hontem cercou a casa de tavolagem de Manoel Rodrigues Lopes, prendendo a este e o José Octaviano de Moura, que ali se achava na pratica de jogo prohibido enviando a esta repartição 900 rs. em dinheiro e diversos baralhos encontrados na mencionada casa.

— O dr. juiz municipal da comarca de Gloria de Goytá, communicou-me que na tarde de 13 deste mez, estando o individuo de nome João Carlos Pereira de Lucena Filho, acondicionando em uma garrafa, um pouco de massa para o fabrico de bombas transvalianas explodiu a mesma occasionanndo a morte do referido Lucena e grave ferimento em Manoel Carlos Figueiredo que ali se achava.

Sobre o facto procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Em data de 8 do correntne no engenho Agua Fria da comarca de Ipojuca o individuo de nome Augusto Pereira armado de faca de ponta, assassinou Manoel Lopes Calixto.

O delegado respectivo procede as diligencias da lei, contra o criminoso que evadiu-se.

— Hontem o cidadão Antonio de Albuquerque Machado assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça na qualidade de 1.º supplente e nesta data o cidadão Manoel Nivardo Ferreira Gomes, reassumiu o exercicio de igual cargo do 3.º districto da mesma freguezia.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de maio de 1904

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização contida na lei n. 650, de 27 de abril ultimo, resolve abrir um credito supplementar á verba do n. 7 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, na importancia de cento e trinta e tres mil réis.... (133$000), afim de ser paga ao dr. João Alves Pontual, a ajuda de custo a que tem direito, na qualidade de deputado ao Congresso do Estado.

Officios:

Ao presidente do Estado do Espirito-Santo.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 10, de 6 do corrente, e agradeço a remessa de dois exemplares da collecção das leis desse Estado, votadas em 1903.

— Ao vice-presidente do concelho municipal da capital do Estado federado da Bahia. — Accuso o recebimento de vosso officio datado de 17 do corrente e agradeço a remessa da collecção das leis municipaes existentes na secretaria desse concelho, até o anno de 1902

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao presidente do concelho municipal de Triumpho.—Em resposta á consulta constante de vosso telegramma de 19 do corrente, tenho a dizer-vos que desde que consta da acta da apuração da eleição o nome do concelheiro a quem tem de ser deferido o juramento, é dispensavel a exhibição do respectivo diploma para o alludido fim.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De accôrdo com o vosso officio n. 466, de 19 do corrente, mandae pagar a Francisco Nery dos Santos, por conta do art. 2.º § 1.º n. 16 do orçamento vigente, a quantia de quinze mil réis (15$000), pelo fornecimento de vinte e quatro cabides para este palacio, em abril ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmos—De accôrdo com o vosso officio n. 457, de 18 do corrente, mandae pagar a Mendonça Santos & C., por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 62 do orçamento vigente, a quantia de quinhentos e dezoito mil setecentos e sessenta réis (518$760), sendo quinhentos mil réis pelo aluguel da casa onde funcciona a Junta Commercial, durante o trimestre de janeiro a março ultimo, e dezoito mil setecentos e sessenta réis do fornecimento d'agua no mesmo periodo, conforme e conhecimento junto.

— Ao mesmo. — Transmittindo vos cópia da portaria desta data, abrindo um credito supplementar á verba do art. 2.º § 1.º n. 7 do orçamento vigente, na importancia de cento e trinta e tres mil réis, de accôrdo com a lei n. 650, de 27 de abril ultimo, recommendo que mandeis pagar ao dr. João Alves Pontual, de quem tratastes em officio n. 449, de 17 do corrente, a mencionada quantia, como ajuda de custo que lhe compete, na qualidade de deputado ao Congresso do Estado.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º n. 65 § 1.º do orçamento vigente, mandae pagar ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos, a quantia de um conto seiscentos e oitenta e sete mil quinhentos e quinze réis (1:687$515), proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, conforme os mappas juntos.

Fica assim respondido vosso officio n. 456, de 18 do corrente.—Communicou-se ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, resolve prorogar, por 15 dias, o prazo marcado para entrar no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 28 do mez passado.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de julho de 1904:

Anselmo Medeiros Peretti, Anna Paz Francisco Russo, Guilhermina H de Medeiros, Joaquim Mauricio Wanderley, Joaquim Francisco Gomes, Liberato José da Silva, Leobinia Vicente de Aguiar, Manoel Francisco e Wilson Sons & C.ª Limited.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Casimiro A. Fiuza Lima, Ferreira & C.ª, Manoel Estevão da Silva e Pedro de Araujo.—Deferido, em vista das informações.

Dr. Arnaldo Olintho Bastos —Como requer.

Francisco de Paula Amorim.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

João Fonte.—Proceda se a avaliação.

TRIBUNAES

Appellação crime de Palmares

Appellante, o promotor publico—Appellado, João Felix da Silva, vulgo João Medeiros, João Matuto ou João Melleiro.

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos, vindos em appellação do municipio de Palmares, appellante a promotor publico, appellado João Felix da Silva, conhecido por João Matuto ou João Medeiros, etc.

Accordão em superior tribunal dar-se provimento para annullarem, como annullam, o julgamento do appellado, porquanto o presidente do jury não formulou regularmente o 1.º e o 4.º quesitos.

O 1.º não indaga da responsabilidade criminal do réo de accôrdo com a pronuncia e nos precisos termos do art. 331 n. 4 do codigo penal; e o 4.º quesito declina o nome do co-réo, quando cumpria apenas perguntar-se ao juiz—se o crime foi ajustado entre o réo e outro individuo ou mais individuos, conforme fosse a hypothese dos autos.

Assim julgando, mandam que seja o appellado submettido a novo julgamento.

Custas afinal. Recife, 21 de junho de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente —*Góes Cavalcanti.*—*Tavares da Silva*, vencido em parte. Votei de accôrdo com o parecer do sr. dr. procurador geral do Estado. *Silva Marques*, vencido. De accôrdo com o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.—*João Carlos.*—*Altino de Araujo.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Bento José Francisco do Nascimento, vulgo *Bentinho*.

ACCORDÃO

Accordão em tribunal, que indeferem o pedido de habeas-corpus, em favor de Bento José Francisco do Nascimento, vulgo Bentinho, visto que a demora havida na solução da appellação, que foi interposta da sentença que o absolveu das penas do crime de homicidio, não constitue motivo de illegalidade da sua prisão, desde que a alludida appellação tem effeito suspensivo, e poz que o escrivão, preterindo a lei, foi causa, conforme se verifica da certidão á fl. 6, da referida demora, decretam a sua responsabilidade, e para que se torne effectiva, mandam se remetta ao dr. procurador geral do Estado cópia da petição á fl. 2, da mencionada certidão. Custas *ex-causa*.

Recife, 3 de junho de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente. *João Carlos, Góes Cavalcante Vieira de Mello, Argemiro Galvão, Silva Marques.*

Junta commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife, se faz publico que foi registrada, sob n. 481, a escriptura ante-nupcial celebrada entre Emilio Priamo da Silva e d. Laura Alves de Miranda, estipulando-se em dita escriptura o que se segue:

Não haverá communhão de bens entre os conjuges, nem quanto aos que possuem actualmente, nem quanto aos que possam vir a adquirir na constancia do matrimonio.

A esposa se dota com a quantia de.... 10:000$000, a qual lhe é fornecida por seu pae Antonio Alves de Miranda, sendo 8:000$000 em dinheiro e 2:000$000 em juros.

O dote será inalienavel, não estando sujeito aos encargos do matrimonio nem ás dividas contrahidas por qualquer dos conjuges, quer antes, quer depois do casamento.

Os rendimentos do dote serão applicados aos encargos do matrimonio.

As joias ficarão em poder da contrahente para o seu uso, e o dinheiro, se não preferir o esposo empregal-o na compra de predios nesta cidade ou de apolices federaes, empregal-o-ha em seu giro de commercio, sem que comtudo perca o caracter de bem dotal.

No caso de fallecimento dos conjuges, com próle, á esta pertencerá o dote; e no caso de não haver descendencia reverterá em favor dos herdeiros da esposa, se o fallecido fôr o marido.

Fallecendo o esposo ou havendo fracasso commercial, não existindo predios nem apolices, se considerará o dote em, pregado no giro do commercio do esposo, recebendo-o a esposa desde logo, livre de quaesquer compromissos.

Havendo predios ou apolices, a esposa do mesmo modo recebel-os-ha, dado o fallecimento do marido,

Fica salvo a qualquer dos conjuges dispôr dos seus bens por testamento.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 20 de julho de 1904.— O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Publicações a Pedido

Tendo de seguir para o sul da Republica e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o pela presente e offereço-lhes os meus serviços onde quer que me encontre. Outro sim, fica encarregado de todos os meus negocios o dr. Joaquim Corrêa d'Oliveira A. Lyra.

Luiz Corrêa d'Oliveira.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Alta patente do Glorioso Exercito Brazileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, General Dr. Diogo Alvares Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do Sangue e superior aos que vêm do Estrangeiro; receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital.

Agradecimento

A's illustradas Redacções dos jornaes, á distincta sociedade Musical 7 de Setembro e a todas as pessôas que se dignaram de manifestar-nos sentimentos de pesar pelo fallecimento do meu mallogrado filho, o alferes secretario do 34.º Batalhão de infantaria do exercito, bacharel Luiz Gomes Monteiro de Mello; eu e a minha amargurada familia, protestamos immorredoura gratidão e reconhecimento.

Recife, 18 de Julho de 1904.

O general reformado,

Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuita Sente - nas principaes pharmacias e drogarias

Protesto ao edital

Á JUSTIÇA E AO PUBLICO

Tendo sciencia hoje, pela publicação no *Jornal do Recife*, do edital do juizo municipal do commercio desta capital, mandando vender em praça a 21 deste mez as acções da companhia Estrada de Ferro de Limoeiro, do valor nominal de vinte libras cada uma, com dividendos de dez annos, pertencentes ao espolio do meu finado tio conego Simão de Azevedo Campos, previno á justiça e ao publico de que protesto judicialmente e pela imprensa contra semelhante venda, visto terem sido falsificados os papeis, de um dos quaes provém o mesmo edital, como tudo se provará na respectiva acção de nullidade, responsabilizando, desde já, a qualquer licitante a fazel-as restituir ao inventario para serem partilhadas pelos herdeiros, unicos proprietarios legitimos das mesmas acções e dividendos.

Recife, 19 de julho de 1904.

Luiz Gomes de Azevedo Campos

ELIXIR DE NOGUEIRA

depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DO

Cirurgião dentista

DR. CAVALCANTI RAMALHO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO. CIRURGIÃO DENTISTA ADJUNTO DO HOSPITAL PORTUGUEZ DA CAPITAL FEDERAL MEMBRO DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DE PARIZ MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO E SOCIO FUNDADOR DO INSTITUTO ODONTOLOGICO DA CAPITAL DA REPUBLICA

O dr. Cavalcanti Ramalho, Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, onde trabalhou ao lado dos melhores mestres, estabelecendo seu consultorio aqui na capital do Estado de Pernambuco, visa tão sómente servir ao publico e aos seus clientes nas melhores condições possiveis e adaptaveis á sua arte. Assim é que bem comprehendendo o quanto se torna indispensavel num consultorio dentario, presidir o bom gosto, asseio e hygiene, montou seu consultorio esplendidamente, onde os srs. clientes encontrarão uma perfeita installação electrica, confortavel sala de espera, e o que ha actualmente de mais moderno em apparelhos cirurgicos.

Em seu consultorio, esplendidamente montado, encontrarão os srs. clientes bom trabalho, asseio, conforto e hygiene.

Limpesa da bocca, clareação dos dentes, ficando esplendidamente alvos, extracção do tartaro (pedras) por methodo especialmente seu. Obturações a granito, porcellana da côr do dente, á platina lavada, conservando-se inteiramente alva, a ouro, obturações, restaurações, etc.

Dentes a pivot, systema do dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres.

Dentaduras, o que ha de mais elegante e esthetico em chapas, que verdadeiramente passam como dentes naturaes, não só pela sua collocação, como pelo aprimorado trabalho.

Corôas de ouro, systema Morisson (sem solda) o que ha de mais elegante e chic neste genero de trabalho, pelo seu esplendido polimento etc., etc. Bridge Works, etc.

Tratamento das fistulas salivares e cutaneas, pelos processos mais adiantados e acceitos na therapeutica moderna.

Prothese de correcção das anomalias dentarias. Operações sem dôr. Unico que applica os dentes a pivot, systema dr. Cassullo Huos, de Buenos-Ayres. Unico dentista brazileiro que se tem completamente identificado com a maneira e fórma dos trabalhos allemães dos illustres mestres cirurgiões dentistas drs. Rufiorpp e Sperling, de Berlim. Unico que, no Brazil, faz applicação, nas extracções de dentes e raizes, do afamado preparado—*La Dermiolina*. Este anesthesico é o unico que se póde applicar, sem perigo algum, até nas pessôas de saúde a mais delicada.

Seus preços são em extremo reduzidos.

Consultorio: Rua Nova n. 5, 1.º andar

CONSULTAS DAS 9 A'S 4 HORAS DA TARDE

«Dentifricio», Pós, Pastas, etc.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de** *E. W. Grove.*

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZ'L, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentesá papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Duna*, para Bahia Rio de Janeiro e Santos, tendo recebido hontem até 4 horas da tarde, impressos e objectos para registrar.

Hoje recebe as seguintes malas:

Cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 8 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Porto Calvo, para Jordão, Pedro Affonso.

De Goyanna, para Parizio Valladares.

—

Estado das linhas:

Para o norte, serviço moroso; para o sul e centro, bôas.

Ao commercio

Justiniano Martins Machado pelo presente declara ao commercio que para fins commerciaes passa a assignar-se: *Justiniano Martins de Britto.*

Recife, 20 de julho de 1904.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria convido aos srs. Accionistas para se reunirem em Assembléa Geral ordinaria no dia 25 do corrente, ás 12 horas da manhã, no respectivo escriptorio, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço referentes ao movimento social da Companhia no anno de 1903.

A reunião terá logar de accôrdo com os estatutos com qualquer numero de Accionistas que se apresente por ser a 2.ª convocação.

Recife, 20 de Julho de 1904.

A. Ulysses de Carvalho, Gerente.

Club Internacional do Recife

BAILE DE ANNIVERSARIO

A Directoria do Club Internacional do Recife tem a honra de convidar aos srs. socios e suas exmas. familias para comparecerem ao baile que em solennização ao decimo nono anniversario de sua installação, realiza este Club em seus salões, na noite de 23 do corrente.

Antecipa-se agradecida.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 20 de Julho de 1904.

J. Cardoso Ayres Filho, Secretario.

Sociedade Previdente Pernambucana

5.ª ENTRADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tem direito a menor Maria Umbelina de Magalhães Pinho, por fallecimento de sua mãe D. Adelaide de Magalhães Pinho, convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 500, a virem á rua do Rangel n. 13, satisfazer a contribuição de Rs. 5$000, a que são obrigados, em virtude do Art. 12 dos Estatutos.

O praso para a realização das entradas, sem multa, expira a 12 de Agosto proximo.

Recife, 21 de Julho de 1904.

O Thesoureiro,

Emygdio Figueirá.

Fabrica Lafayette

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que não nos responsabilizamos por transacções feitas pelo Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, e que tambem não paguem contas ao mesmo que de ha muito não tinha autorização para tal fim, e mesmo não o consideramos empregado da casa, devido ao seu comportamento.

Recife, 15 de Junho de 1904.

Moreira & C.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao commercio, que a contar de 30 de Maio do corrente anno deixou de fazer parte da firma commercial que nesta praça girava sob a razão de A. Britto & Machado, com mercearia á rua D. Maria Cesar n. 9, ficando de posse de todo o activo e responsaveis pelo passivo, os socios Albino Martins, Machado Justiniano, Martins de Britto e Manoel Martins Machado, continuando a mesma firma sob a responsabilidade dos mesmos e retirando-se o abaixo assignado pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 20 de julho de 1904.

Albino Simões da Silva Britto.

Elixir de Nogueira

Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de Rs. 15$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Declaração

Tendo sido dissolvida a firma que em commandita girava n'esta praça sob razão social de Cavalcante & C.ª, declaro que nesta data assumi a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma.

Palmares, 8 de julho 1904.

Antonio de Oliveira Cavalcanti.

Companhia Tethys

DIVIDENDO N. 17

No escriptorio desta companhia, paga-se aos srs. accionistas, o *Dividendo n. 17*, á razão de 15$000 por acção, ou 5 % ao semestre findo em Junho proximo passado.

Recife, 18 de Julho de 1904.

Os directores:

José Ferreira Baltar.

Joaquim d'Aquino Fonseca.

Antonio Muniz Machado.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim, Secretario.

Companhia Usina Causanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Accelta chamados a qualquer hora.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial por 15 kilos........	7$500
Primeira » » »	6$000
Segunda » » »	5$000

Todas as mais qualidades, como sejam: Usina crystal, brancos terceiras, sumenos e mascavados, preços conformsuas ualidades.

CAES CAPIBARIBE NS. 54 á 66

ADVOGADO

Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga nesta capital, nos municipios servidos pelas vias ferreas e Altinho, Bonito e S. Bento.

Residencia Afogados, rua Motocolombô n. 2.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.

Idem n. 28, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 27, 2.º andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AMA.—Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de 2 pessoas. Paga-se bem. Rua da União n. 5.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e não tenha familia. A tratar na praça Saldanha Marinho n. 4, 1.º andar.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 23, com agua, banheiro grande, quintal; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE— Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros. cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.

Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000

Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 33, rua de Hortas loja n. 140; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

DENTISTA — Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.º andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

ESCRIPTORIO.— Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.º andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.º andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1|2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES— Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de uma ama de meia edade para lavagem de roupas em casa de pequena familia; a tratar na rua da Attração n. 9, casa da ponta, entre o Corredor do Bispo e a rua Riachuelo.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de melhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

TRANSMISSORS E MANCAES—Vendem-se de 0,060ᵐ. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma taverna em Santo Amaro, ponto excellente, a tratar na casa do sr. Albino, junto á estação de Olinda.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hopital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Gravatá
HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

BILHAR
Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

MORPHÉA
Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)
A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a
SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
33 — Rua da Penha n. — 33
TELEPHONE n. 358

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

CREOLINA
A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA
Por accordo com a casa
«Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1
NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos.— Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Olinto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
Importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»
Rua Marquez de Olinda, 32

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Salutaris
A melhor agua de mesa.

A UNANIMIDADE DOS SUFFRAGIOS
Depois de experiencias feitas em doentes, em todos os casos em que a regeneração do sangue se impunha, os grandes medicos do mundo inteiro preconizaram o emprego do Ferro Bravais em gottas concentradas. E se as sumidades da sciencia fizeram o maior elogio delle, não se mostraram menos zelosas em supplicar o publico que se informasse bem da authenticidade da marca. Os nossos leitores devem tomar bem em consideração o que prudentemente lhes recommendamos.

A Mina do Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente
Verissimo da Silveira

Refinaria
Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qual quer hora do dia.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

ESTABELECIMENTO
HYDRO-ELECTRO-THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11-RUA DA MATRIZ-11
Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde
O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade stetica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇAO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.
A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.
Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.
Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substitutos; não acceite-se senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.
FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

MERCEARIA
Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.
Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.
Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, **o Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.
Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*
Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL.

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.
Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

É VERDADE NUA E PURA...?

Quem tiver amor á saúde e á familia, deve preferir a excellente **«Manteiga F. Demagny»**; o seu consumo no Rio de Janeiro é 57 1/2 por cento mais do que todas as outras marcas reunidas, como se prova pela nota abaixo:

EXPORTADORES

DATAS	DEMAGNY	BRETEL	LEPELLETIER	DIVERSAS
27 Maio	490	186	200	125
12 Junho	558	115	175	125
27	492	85	165	125
12 Julho	851	115	150	125
22	1052	165	310	125
12 Agosto	1632	15	117	105
22	1469	180	400	100
7 Setembro	1133	180	117	100
22	615	200	240	50
7 Outubro	648	200	240	50
22	1250	75	290	150
7 Novembro	317	25	215	150
Total	**10141** Caixas	**1161** Caixas	**2364** Caixas	**830** Caixas

Vende-se em todas mercearias

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)
Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.
A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.
A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.
Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PADARIA LEÃO DO NORTE

10 E 38, PATEO DO TERÇO, 10 E 38

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
P. TERÇO Nº10

MANOEL G. MARQUES

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem a **ARISTOCRATAS**, em outras partes devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para não serem enganados.
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE — PERNAMBUCO

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

GRAÇAS
A EMULSÃO DE SCOTT
O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.
Á venda nas Pharmacias e Drogarias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

THEATRO SANTA IZABEL
Empresa Juca de Carvalho
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS
SILVA PINTO
Direcção do actor MACHADO
Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE--QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO--HOJE
Grandiosa festa artistica da actriz cantora
VITTORINA CESANA
Dedicada á distincta mocidade da Academia de Direito e Escolas de Engenharia e Pharmacia, de Pernambuco

2.ª representação da desopilante opereta em 4 actos de H. Raymond e A. Mars, traducção de Gervasio Lobato e Acacio Antunes, musica do maestro Victor Roger, denominada:

OS 28 DIAS DE CLARINHA

No intervallo do 1.º para o 2.º acto a BENEFICIADA cantará **La Canzone dell' usignuolo** (da Opera *Vendedor de Passaros*), e o distincto actor MACHADO—**A Missa Campal.**

A BENEFICIADA agradece antecipadamente ás distinctas: Mocidade Academica, Escolas de Engenharia e Pharmacia de Pernambuco, ao dr. Domingos Gonçalves, a todos os seus collegas de arte e ao generoso publico desta capital, que concorram para o engrandecimento de seu festival artistico.

Tocarão durante a festa as distinctas Philharmonicas *Mathias Lima, Pedro Affonso*, assim como uma das bandas de musica do Corpo Policial do Estado gentilmente cedida pelo illustre sr. Desembargador Sigismundo A. Gonçalves, M. D. Governador do Estado.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	30$000	Cadeiras	6$000
Ditos de 3.ª	15$000	Platéas	3$000
Ditos de 4.ª	8$000	Paraisos	1$500

A's 8 1/2 horas.
Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

DOMINGO--GRANDIOSA MATINÉE
(Reducção de 50 % em todas as localidades.)

SALÃO ANTUNES
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 14
(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de caballeireiro, por preços modicos.
Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes afim de visitarem o estabelecimento

AS MÃES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

VENDE-SE
Uma machina a vapor moderna, de força de 8 cavallos.
Uma caldeira inexplosivel com 28 metros quadrados de superficie de aquecimento.
Uma machina a vapor com caldeira, de força de 3 1/2 cavallos.
Duas machinas para descaroçar algodão com 39 serras.
Uma machina para descaroçar algodão com 19 serras, movida a vapor ou á mão.
Uma machina para descaroçar algodão com 13 serras, movida á mão.
Uma grande bomba d'agua, dando 2500 litros por hora.
Todas as machinas em muito bom estado de conservação, podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL
Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.
Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os doissocios.
Os proprietarios,
Marques & Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão João Joaquim Ribeiro Pessôa
SETIMO DIA
Joaquim Francisco Ribeiro, José Francisco Ribeiro Pessôa, sua mulher e filhos, Manoel do N. Ribeiro Pessôa e sua mulher, Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, sua mulher e filhos, Walfrido C. da C. Miranda, sua mulher e filhos, pae, irmãos e cunhados do muito amado e inolvidavel extincto **João Joaquim Ribeiro Pessôa**, agradecem profundamente penhorados aos parentes e amigos que fizeram o caridoso obsequio de conduzir á ultima morada os seus restos mortaes, e de novo os convidam a assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma serão celebradas no dia 21 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santa Rita e na Capella de S. Francisco de Paula de Caxangá.
Antecipam seu eterno reconhecimento aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Oscar de Miranda Castro
Pelo eterno repouso de **Oscar de Miranda Castro**, serão celebradas missas de setimo dia, pela manhã de 22 do corrente, ás 7 horas, no convento de S. Bento, em Olinda, e ás 8 1/2 na matriz da Bôa-Vista, desta cidade.
A todos os que comparecerem ao acto, sua familia confessa-se desde já penhorada 2 vezes.

Pedro Ignacio Pereira de Oliveira
Maria Fernandina Padilha de Oliveira seus filhos e irmãos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu presado esposo, pai e cunhado **Pedro Ignacio Pereira de Oliveira**, mandam celebrar na capella de Pauiista pelas 8 horas da manhã, do dia 28 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.
Protestam sincero reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O VAPOR—**Assu**
Esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá logo depois para
Natal e Macau

O vapor **NICTHEROY**, é esperado do norte até o dia 23 do corrente, seguirá sem demora directo ao **Rio de Janeiro**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL
O vapor **TEMPLE**, presentemente no porto seguirá para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
S. LUIZ
Esperado do sul até o dia 23, seguirá após a necessaria demora para
Ceará, Macau Pará e Manáos
Para cargas e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 4

EDITAES

O dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal e do commercio da 1.ª vara desta comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo que se effectuar no dia 21 do corrente, serão levados á 2.ª praça para serem arrematados, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens seguintes:
Um casa terrea de tijolo e cal, sita á rua ilha do Carvalho, outr'ora Bella, n. 9 freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, em salão, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 29 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, precisando de serios concertos, avaliada por 1:500$000; vae á segunda praça por 1:350$000.
Um piano envernizado de preto, estragado, avaliado por 180$000 e vae á segunda praça por 162$000.
Uma carteira de amarello, avaliada por 15$000; vae á segunda praça por 13$500.
Dois ficheiros de amarello envidraçados e evernizados, avaliados por 35$000 cada um e vão á segunda praça por 31$500 cada um.
Tres banquinhas pequenas, avaliadas por 8$000 cada uma e vão á segunda praça por 7$200 tambem cada uma.
Duas mesas pequenas de amarello, avaliadas por 10$000 cada uma e vão á segunda praça por 9$000 cada uma.
Trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, avaliadas por 6$000 cada uma e vão á segunda praça por 5$400 cada uma.
Um relogio de parede, americano, avaliado por 15$000 e vae á segunda praça por 13$500.
Dois espelhos pequenos, ovaes, velhos, avaliados por 15$000 cada um e vão á segunda praça por 13$500 cada um.
Ditos bens, cuja avaliação total é de 2:052$000, vão á segunda praça por.... 1:846$800 em virtude de abatimento legal.
E não havendo licitantes que cubram o preço desta segunda praça, irão ditos bens á terceira praça com o abatimento e espaço da lei, e serão vendidos em virtude de execução de sentença que Vicente José Dantas move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, achando-se os bens moveis depositados em poder do agente de leilões desta praça, Thomaz José de Gusmão.
E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual para serem publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de julho do anno de 1904.
Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.
Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio, o fiz escrever e subscrevo.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

O cidadão Antonio Ferreira de Mello, juiz municipal e provedoria, 1.º supplente em exercicio, da comarca de Agua Preta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, correndo por este juizo uns autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento do doutor Aristides David Madeira, casado que foi com d. Anna de Almeida Madeira, foi-me dirigida pelo doutor ajudante do procurador dos feitos da fazenda desta comarca, a petição do theor seguinte:
Illustrissimo senhor juiz municipal. Diz o ajudante do procurador dos feitos da fazenda que, tendo de proceder-se á avaliação e mais termos do inventario dos bens deixados pelo doutor Aristides David Madeira, succede achar-se um dos herdeiros residente na comarca de Santa Leopoldina, Estado do Espirito Santo, e, pois, fundado no paragrapho primeiro do artigo cincoenta e dous da lei numero seiscentos e noventa e sete de vinte de junho de 1904, requer á vossa senhoria se digne mandar passar editaes com o prazo de sessenta dias citando todos os herdeiros e interessados para louvarem-se em avaliadores dos referidos bens na primeira audiencia que se seguirá á expiração daquelle prazo, ficando logo citados para os diversos termos do processo até sentença final e sciente de que as audiencias desse juizo são ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã, na casa do concelho municipal, tudo sob as penas da lei.—Pede deferimento.
Agua Preta, oito de julho de 1904.—O ajudante do procurador dos feitos.—*Heraclyto Vaz.*—Na qual proferi o despacho seguinte:
Junte, affixe-se os editaes na forma requerida publique-se pela imprensa.
Agua Preta, 8 de julho de 1904.—*Antonio de Mello.*
E mais se não continha em dita petição e despacho aqui fielmente transcripta, em virtude do qual o escrivão respectivo passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os herdeiros colateraes do inventariado, que são os seguintes:
Coronel João David Madeira, d. Maria Mafalda David Madeira casada com José Ceciliano da Rocha, Pergentino David Madeira, fallecido e representado por cinco filhos, Alfredo David Madeira, Godofredo Plinio David Madeira, Hermillo Pergentino David Madeira, Cecilia Dorothéa David Madeira, Maria Josephina David Madeira, d. Eufrozina David Madeira, fallecida e representada por tres filhos, doutor João Madeira de Freitas, Rita Madeira de Freitas e Margarida de Freitas Pereira da Silva, casada com Pedro Pereira da Silva, para se louvarem na primeira audiencia deste juizo, em avaliadores e terceiro que avaliem os bens deixados pelo inventariado depois de findo o prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital e para os mais termos do inventario e partilhas, até a sentença final, pena de revelia.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido, publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade de Agua Preta, 8 de julho de 1904.
Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi. Antonio Ferreira de Mello.
Estava sellado na forma da lei. Conforme, o escrivão, *Pedro Lucio da Costa Leite.*

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.
Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.
Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1904
Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.
Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE JULHO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.
18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
Amanhã **Amanhã**
GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

CORREA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»
Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista
Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.
Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.
Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecçõesde mostras, para o que têm organizado um serviço especial.

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Julho de 1904
25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.
Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida aos agentes geraes.
TEIXEIRA NUNES & C.ª
31, Praça da Independencia, 37

DIA A DIA

Muito melhorado, apenas com 19 dias de uso do HERCULEX ELECTRICO.
Voltam-lhe as forças.
Está convencido do bom funccionamento do apparelho.
Eis ahi mais um restabelecimento:

S. João d'El-Rei, 28 de março de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Rio de Janeiro.

Tenho presente o seu presado favor de 23 e do seu conteúdo respondo:
Ha 19 dias que faço uso do seu Cinturão; estou convencido que o seu Cinturão funcciona perfeitamente. «sinto-me melhor», voltam-me as forças, como regularmente, durmo perfeitamente bem. Ha oito dias que sinto melhoras dos meus incommodos. Aguardo para mais tarde fazer uma descripção completa do effeito maravilhoso do seu Cinturão, mesmo da Europa para onde sigo brevemente.
Agradeço-lhe o interesse em saber da minha saude e, se eu ficar bom completamente, como espero, dos meus incommodos, não me cansarei em fazer propaganda do seu Cinturão, propaganda esta já digna do nome que tem.
Sou com estima e consideração.

De v. s., amigo obrigado e criado,
(Assignado)—*José Antonio Monteiro.*

Rua Santa Thereza n. 26 (S. João d'El-Rei, Estado de Minas).

O que se tem feito ao sr. Monteiro, poderá tambem o ser a vós. Porque não vos resolveis a procurar-me? Eu torno forte os fracos e lhes devolvo a energia e memorias perdidas. Vinde vêr, pessoalmente, o meu Herculex Nada vos custará, pois todas as informações são gratis. Se não for possivel vir, enchei o COUPON abaixo e, pela volta do correio enviar-vos-ei as minhas obras:

VIGOR E SAUDE NA NATUREZA

Nome...
Residencia.......................................
....

INFORMAÇÕES GRATIS
Dr. P. T. Sanden
RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR
Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 28 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

(Continuação)

411—Abdon Gonçalves de Albuquerque e Silva, 32 annos, filho de Joaquim G. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua Calabouço, 1901.

412—Antonio José da Silva, 27 annos, filho de Apolonio José da Silva, casado, artista, rua da Penha, 1901.

413—Antonio Gomes de Paiva, 27 annos, filho de Manoel Gomes de Paiva casado, artista, rua Barão da Victoria, 1901.

414—Antonio Luiz de França, 21 annos, filho de Manoel Luiz de França, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1901.

415—Aureliano Barbosa Lima, 30 annos, filho de Manoel Barbosa Lima, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.

416—Adolpho Ratis e Silva, 20 annos, filho de Elias A. de R. e Silva, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1901.

417—Alexandre Deoclecio de Albuquerque, 36 annos, filho de José A. de Albuquerque, casado, commercio, pateo do Carmo, 1901.

418—Antonio Luiz de Araujo, 28 annos, filho de Manoel Luiz de Araujo, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1901.

419—Adolpho Coêlho Pinheiro, 38 annos, filho de Manoel C. Pinheiro, casado, empregado publico, becco do Falcão 1902.

420—Antonio Augusto da Fonseca e Silva, 35 annos, filho do dr. Francisco A. da Fonseca e Silva, viuvo, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.

421—Alferes Alfredo Motta, 25 annos, filho de Manoel José da Motta, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1902.

422—Anselino de Lima Pontes, 24 annos, filho de João Martins Pontes, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.

423—Alcides Tolentino Nunes da Silva, 27 annos, filho de Joaquim José Nunes da Silva, casado, commercio, rua Frei Caneca, 1902.

424—Arthur Lourenço da Silva, 32 annos, filho de Porphirio Ferreira das Mercês, casado, artista, rua de S. Francisco, 1902.

425—Arthur Leal de Medeiros, 21 annos, filho de José Tavares de Medeiros, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1902.

426—Angelo dos Santos Villaça, 50 annos, filho de José Manoel dos Santos Villar, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1903.

427—Antenor dos Santos Pinto, 25 annos, filho de Christovão Pinto, commercio, rua de Hortas, 1903.

428—Alfredo João da Silva, 26 annos, filho de Marianna Laura de Carvalho, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1903

429—Arthur Correia Martins Almeida, 23 annos, filho de Daniel Correia Martins de Almeida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1903.

430—Alvaro da Silva Freire, 22 annos, filho de Alfredo A. da Silva Freire, solteiro, commercio, rua Bom Jesus das Creoulas, 1903.

431—Antonio José da Costa, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Conselheiro Peretti, 1904.

432—Antonio Manoel de Mello Azevêdo, 46 annos, filho de Manoel Faustino de Mello Azevêdo, casado, empregado publico, travessa da Concordia, 1904.

433—Antonio Joaquim Ferreira, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Paz, 1904.

434—Amancio Maurillo de Azevêdo, 22 annos, filho de José Georgio de Azevêdo, solteiro, artista, rua Dr. Feitosa, 1904.

435—Alfredo Aureliano Camillo Figueiredo, 36 annos, filho de José Camillo de Figueiredo, casado, artista, rua da Penha, 1904.

436—Adelino Sabino de Almeida Andrade, 38 annos, filho de Manoel de Almeida Andrade, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1904.

437—Augusto Benicio de Farias Ramos, 28 annos, filho de Manoel Ramos de Faria, solteiro, commercio, rua Direita, 1904.

438—Antonio Irineu da Silva, 31 annos, filho de José Caetano da Silva, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1904.

439—Alfredo José Ferreira, 31 annos, filho de Ladislau José Ferreira, solteiro, pharmaceutico, rua Estreita do Rosario, 1881.

440—Antonio Mala Cortes, 28 annos, filho de José Mala Cortes, solteiro, professor, rua Estreita do Rosario, 1881.

441—Antonio L. Pedrosa, 28 annos, filho de Manoel L. Pedrosa, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.

442—Antonio da Cruz Ribeiro, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.

443—Bernardino José Matheus, 31 annos, filho de Joaquim Jorge Matheus, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

444—Belmiro Tertuliano de Meira, 49 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua do Livramento, 1892.

445—Bemvenuto Teixeira Lins B. Barretto, 22 annos, filho de Galdino E. F. de Barros, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

446—Bento Antonio da Silva, 26 annos, filho de Bento José Antero, solteiro artista, rua Duque de Caxias, 1896.

447—Benedicto Romualdo Monteiro, 34 annos, filho de Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.

448—Balthazar Gonçalves de Barros, 45 annos, filho de Ignacio G. de Barros, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.

449—Bernardino de Senna Pinto, 45 annos, filho de Ignacio de Paiva Cacete, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1900.

450—Benedicto José Augusto dos Santos, 35 annos, filho de José Augusto dos Santos, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.

451—Barnabé Antonio Gondim, 22 annos, filho de Antonio F. Gondim, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.

452—Bernardino José de Senna, 40 annos, filho de outro, solteiro artista, rua Barão da Victoria, 1896.

443—Balbino Gonçalves Pereira, 38 annos, filho de José S. Gonçalves, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.

454—Bartholomeu da Rocha, 24 annos, filho de Francisco da Rocha, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1896.

455—Bento Duarte da Silva, 26 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, commercio, rua 15 Novembro, 1896.

456—Balduino Queiroga, 23 annos, filho de Francisco da Silva Queiroga, solteiro, artista, rua das Flores, 1896.

457—Balbino dos Passos Lima, 24 annos, filho de João dos Passos Lima, solteiro, artista, rua 1.° de Março, 1896.

458—Belisario Roberto de Sousa, 35 annos, filho de Manoel Roberto de Sousa, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.

459—Bellarmino Dias da Rocha, 23 annos, filho de Antonio Dias da Rocha, solteiro, commercio, rua de Hortas, 1901.

460—Bonifacio Beserra da Silva, 22 annos, filho de João Florencio da Silva, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1901.

461—Benjamim de Senna Martins, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Hortas, 1901.

462—Camillo Gouveia de Andrade, 37 annos, filho de Joaquim G. de Andrade, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.

463—Carlos dos Santos, 37 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

464—Candido Castano dos Santos, 30 annos, filho de Manoel Baptista Athayde, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

465—Candido Henrique da Silva, 30 annos, filho de João H. da Silva, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890

466—Carlos Gerson de Amorim, 23 annos, filho de Joaquim José de Amorim, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

467—Carlos dos Santos e Silva, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1890.

468—Candido Pereira de Sousa, 37 annos, filho de Francisco P. de Sousa, casado, artista rua de Santo Amaro, 1890.

469—Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, 22 annos, filho de Antonio José P. de Oliveira, solteiro, escrivão, rua de S. Francisco, 1890.

47 —Chrispiniano Ferreira de Lima, 28 annos, filho de João Florencio da Silva, solteiro, artista, rua de S Francisco, 1890.

471—Corbiniano Nestor Chacon, 28 annos, filho de Francisco G. Chacon, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.

472—Carlos José de Medeiros, 40 annos, filho de João Pereira de Mederos, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1891.

473—Carlos Horacio da Silva, 27 annos, filho de Francisco H. da Silva, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro 1891

474—Claudio Lins Cavalcante, 37 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1891.

475—Candido da Costa Monteiro, 26 annos, filho de André da Costa Monteiro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1891.

476—Conrado da Silva Castro, 30 annos, filho de Francisco da S. Castro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

477—Cesario Matheus de Castro, 22 annos, filho de Matheus da S. Castro, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1890.

478—Carlos Botêlho de Arruda, 36 annos, filho de Felippe de Arruda, casado, commercio, rua do Livramento, 1890,

479—Candido Pereira do Rego, 25 annos, filho de Arcelino P. do Rego, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

480—Cosme Vieira de Araujo, 50 annos, filho de João Vieira de Araujo, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1895.

481—Candido Manoel de Sousa Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.

482—Cyrillo Augusto da Silva Santiago, 46 annos, filho de José da Silva Santiago, solteiro, commercio, rua Frei Caneca, 1895.

483—Cosme Manoel de Britto, 27 annos, filho de Manoel C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, pateo do Carmo, 1896.

484—Cypriano Augusto dos Santos, 42 annos, filho de Ricardo dos Santos, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1896.

485—Cosme Damião da Silva, 21 annos, filho de Manoel D. da Silva, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1896.

486—Candido Paschoal Leal Junior, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1896.

487—Claudio Lourenço Pinheiro, 31 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1896.

488—Cecilio Ribeiro de Jesus, 29 annos, filho de Esequiel R. de Jesus, solteiro, empregado publico, rua da Florentina, 1900.

489—Custodio de Almeida, 23 annos, filho de Custodio M. Almeida, solteiro, artista, rua da Florentina, 1900.

490—Carlos H. de Arroxellas Galvão, 23 annos, filho do dr. Olympio E. Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1901.

491—Candido Silverio da Costa Lima, 25 annos, filho de João da Costa Lima, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.

492 Cicero Dias da Cruz, 22 annos, filho de Numeriano Dias da Cruz, solteiro, artista, rua do Rangel, 1901.

493—Custodio Fernandes dos Santos, 33 annos, filho de José Fernandes da Costa Junior, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.

494—Carlos Fernandes Bellenot, 57 annos, filho de Francisco Fernandes Bellenot, solteiro, despachante, Rua Pedro Affonso, 1901.

495—Caetano Soares dos Santos, 40 annos, filho de Malaquias S. dos Santos, casado, empregado publico, rua da Palma, 1903.

496—Casemiro Hemeterio da Silva, 41 annos, filho de Alexandre José da Silva, casado artista, rua da Penha, 1904

497—Damião Bezerrra Pereira de Albuquerque, 24 annos, filho de Antonio B. P. de Albuquerque, solteiro, despachante, rua Pedro Affonso, 1901.

498—Deoclecio Duarte da Silva, 32 annos, filho de João Duarte da Silva, casado, empregado publico, rua da Palma, 1903.

499—Domingos Joaquim Seve, 44 annos, filho de Manoel Joaquim Seve, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.

500—Domingos Joaquim Seve Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

501—Damião Augusto Guimarães, 22 annos, filho de Francisco Augusto Guimarães, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

502—Domingos dos Reis Vieira, 45 annos, filho de Nicolau dos Reis Vieira, casado, artista, rua de S. Francisco, 1890.

503—Domingos da Costa, 32 annos, filho de Martinho P. de Abreu, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

504—Duarte Machado, 35 annos, filho de Sebastião Joaquim Machado, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

505—Deoclecio Candido Accioly, 27 annos, filho de José Carneiro Accioly, casado, artista, rua de S. Francisco, 1890.

506—Domingos Lauriano do Nascimento, 28 annos, filho de João José do Nascimento, solteiro, artista, praça da Republica, 1890.

507—Delphim da Silva Tavares, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1890.

508—Domingos José Ferreira, 50 annos, filho de Thomaz José Ferreira, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

509—Daniel Francisco Pinheiro, 34 annos, filho de Francisco Auguste Pinheiro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

510—Damião Marques da Silva, Costa, 24 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, viuvo, commercio, rua Paulino Camara, 1890.

511—Domingos Pinto de Freitas, 45 annos, filho de José Simeão Pereira, solteiro artista, rua da Paz, 1890.

512—Diogo Antonio dos Santos, 45 annos, filho de Francisco Santos e Silva, viuvo, artista, rua da Paz, 1890.

513—David Umbelino de Freitas, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.

514—Didio Silvio Ramos da Cruz, 27 annos, filho de Francisco Joaquim R. Cruz, casado, commercio, rua Visconde Inhauma, 1890.

515—Damião Francisco Xavier das Chagas, 40 annos, filho de Francisco Xavier das Chagas, solteiro, empregado publico, caes 22 de Novembro, 1885.

516—Domingos Frederico Supra, 25 annos, filho de Antonio Frederico Supra, solteiro, artista, rua de Pedro Affonso, 1890.

517—Democrito Ayres Velloso, 24 annos, filho de Manoel da Cunha A. Velloso, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

518 — Tenente-coronel Domingos de Sampaio Ferraz, 29 annos, filho de Joaquim de Sampaio Gonçalves, casado, commercio, rua do Rosario, 1900.

519—Domingos Affonso Soares, 22 annos, filho de Rodolpho Affonso Soares, solteiro commercio, rua do Rangel, 1904.

520—Elias Emiliano Costa Fialho, 28 annos, filho de José Francisco da Costa Fialho, solteiro, professor, rua Duque de Caxias, 1901.

521—Estevão Joaquim Ferreira, 22 annos, filho de Vicente Ferreira de Lima, solteiro, artista, rua da Palma, 1901.

522—Epiphanio Manoel Martins, 51 annos, filho de Francisco M. Martins, solteiro, artista, becco do Cajú, 1890.

523—Estanisláu Henrique de Araujo, 22 annos, filho de Sabino H. de Araujo, solteiro, artista, rua do Bom Jesus, 1890.

524 —Eduardo Capistrano Rodrigues Sette, 27 annos, filho de João Augusto R. Sette, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.

525—Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, 34 annos, filho de outro, casado, medico, rua Duque de Caxias, 1892.

526—Estevão Elesbão José Dornellas, 35 annos, filho de Alexandre José Dornellas, viuvo, artista, rua Duque de Caxias, 1892.

527—Ernesto Lopes Pessôa Cavalcante, 26 annos, filho de Felix Pereira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.

528—Eduardo Dias Santiago, 28 annos, filho de Manoel Dias Santiago, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

529—Ezequiel Athayde do E. Santo, 28 annos, filho de José A. do E. Santo, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

530 — Euphrosino de Santa Rosa, 22 annos, filho de Martiniano de Santa Rosa, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1895.

531—Eugenio Gonçalves de Barros, 22 annos, filho de Joaquim José de Barros, casado, guarda livros, rua da Palma, 1890.

532 — Eduardo Rodrigues Gomes de Mello, 28 annos, filho de Ignacio G. de Mello, casado, artista, rua do Calabouço, 1885.

53 —Elias Baptista da Silva Ramos, 56 annos, filho de Francisco Antonio Ramos, casado, empregado publico, rua Barão de Lucena, 1895.

534—Evaristo Rogaciano dos Santos, 23 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, empregado publico, rua Barão de Lucena, 1896.

535—Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, 23 annos, filho de Antonio Philadelpho P. Dutra, solteiro, empregado publico, rua da Roda, 1895.

536—Elyseu Gentil Saraiva Galvão, 22 annos, filho de Antonio M. S. Galvão, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

537—Elias de Almeida, 46 annos, filho de Elias José de Almeida, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1901.

538—Elisiario Cavalcante Albuquerque Mello, 30 annos, filho de Manoel Cavalcante de A. Mello, casado, artista, becco da Bomba, 1900.

539 — Eugenio Anselmo de Abreu 46 annos, filho de João Francisco de Abreu, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.

540—Eduardo Gomes dos Santos, 22 annos, filho de João G. dos Santos, casado, artista, rua de S. Francisco, 1901.

541—Evaristo Ferreira de Souza, 26 annos, filho de Manoel Tavares Ferreira, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.

542—Ernesto Olympio da Silva, 22 annos, filho de Vicente José da Silva, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1901.

543—Eduardo de Almeida Barbalho, 36 annos, filho de Tiburcio Luna R. Barbalho, casado, artista, rua da Penha, 1901.

544—Eduardo Antonio de Alcantara, 22 annos, filho de Manoel Antonio de Alcantara, casado, commercio, rua das Flôres, 1901.

545—Elias Agricio de Ratis e Silva, 50 annos, filho de Pedro Gaudiano R. e Silva, casado, commercio, Rua de Santo Amaro, 1901.

546—Eduardo Fragoso de Albuquerque, 23 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, commercio, travessa da Concordia, 1902.

547—Eugenio Fragoso de Albuquerque, 21 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, commercio, travessa da Concordia, 1902.

548—Eloy Nunes Ribeiro, 21 annos, filho de Manoel Nunes do Valle, solteiro, commercio, rua da Palma, 1881.

549—Ernesto do Rego Barros, 22 annos, filho de Felinto R. do Rego Barros, solteiro, commercio, rua de Santa Thereza, 1903.

550—Euclides de Araujo Mello, 22 annos, filho de Honorio da Silva Mello, solteiro, commercio, rua Direita, 1901.

551—Francisco Solano da Costa, 46 annos, filho de Ignacia Maria da Conceição casado, commercio, rua do Livramento, 1894.

552—Francisco de Paula Chagas, 25 annos, filho de Fortunato Francisco das Chagas, solteiro, artista, pateo do Paraiso, 1894.

553—Francisco Antonio da Silva, 41 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1894

554—Francisco Barros e Silva, 29 annos, filho de Antonio B e Silva, casado, empregado publico, rua do Barão da Victoria, 1890.

555—Francisco Eduardo de Miranda, 29 annos, filho de Salvador E. de Miranda, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1890.

556—Francisco Vieira da Silva, 24 annos, filho de Saturnino Vieira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1894.

557—Francisco Joaquim da Silva, 34 annos, filho de Joaquim da Silva Lopes, solteiro, sacerdote, rua Barão da Victoria, 1890.

558—Francisco Tondella, 23 annos, filho de Manoel Francisco Figueirêdo, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

559—Francisco José da Silva, 22 annos, filho de Alexandre L. da Silva, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1890.

560—Francisco Ferreira Cavalcante, 35 annos, filho de Manoel Ferreira Cavalcante, casado, commercio, rua do Sol, 1890.

561—Francisco Gomes da Silva, 40 annos, filho de Antonio Gomes da Silva, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.

562—Francisco Gomes, 48 annos, filho de Joaquim José de Souza Gomes, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.

563 Francisco Jeronymo de Freitas, 36 annos, filho de Francisco Marques de Freitas, solteiro, artista, rua do Livramento, 1890.

564—Francisco da Silva Rios, 36 annos, filho de Antonio da S. Rios, solteiro, artista, rua de São Francisco, 1890.

565—Francisco José Alves de Siqueira, 30 annos, filho de João B. Santos, solteiro, artista, rua de São Francisco, 1890.

566—Francisco Melchiades Machado, 31 annos, filho de Joaquim C. Machado, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

567—Florencio Gonçalves Rodrigues de Souza, 25 annos, filho de Manoel M. Rodrigues de França, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

568—Francisco de Souza Rego Monteiro, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1890

569—Francisco da Cunha Freire, 30 annos, filho de André Bussoa, solteiro, artista, rua Bella, 1890

570—Francisco de Paula Mafra, 36 annos, filho de Paula B. Carneiro, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.

571—Francisco de Lima Coutinho, 38 annos, filho de Henrique de Lima Santos, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.

572—Francisco Augusto Pereira da Costa, 24 annos, filho de Manoel Augusto de Menezes, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1884.

573—Felippe Victor de Carvalho, 36 annos, filho de Manoel V. de Carvalho, casado, artista, rua do Sol, 1890.

574—Francisco Coêlho Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Coêlho Guimarães, casado, artista, rua das Trincheiras, 1890.

575—Francisco Rodrigues de Miranda Franco, 52 annos, filho de Antonio Roberto Franco, casado, escrivão, rua de S. Bom Jesus das Creoulas, 1890.

576—Felinto Ennsio de Carvalho Couto, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.

577—Felicio Damasio Pavão, 27 annos, filho de Miguel Ribeiro Pavão, solteiro, commercio, rua Bella, 1890.

578—Francelino Izidoro Leal, 43 annos, filho de Francisco José Leal, casado, despachante, rua 15 de Novembro, 1892.

579—Floriano Martins de Almeida, 22 annos, filho de Guilherme M. de Almeida, solteiro, commercio, rua 1.° de Março, 1890.

580—Feliciano Ferreira das Chagas, 35 annos, filho de José Francisco das Chagas, solteiro, artista, rua das Flores, 1890.

581—Fortunato José de Oliveira, 35 annos, filho de Francisco D. do Rosario, casado, proprietario, bêco da Bomba, 1894.

582—Felippe Jacome da Costa, 46 annos, filho de Francisco F. Jacome da Costa, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.

583—Francisco Machado de Moura, 28 annos, filho de Antonio R. da Fonseca Moura, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1888.

584—Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1885.

585—Francisco de Andrade Ferreira, 32 annos, filho de Francisco de L. Ferreira, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1881.

586—Francisco Antonio de Souza, 26 annos, filho de Raymundo A. de Souza, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

587—Francisco Bôa-Vista Sobrinho, 35 annos, filho de João F Carneiro Monteiro, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

588—Francisco Antonio Silva Barbosa, 43 annos, filho de João da Silva Barbosa, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

589—Francisco Figueira de Mello, 36 annos, filho de Francisco F. de C. de Mello, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1886.

590—Francisco Braulio L. da Costa, 36 annos, filho de Francisco Cornelio da C. Miranda Costa, casado, artista, bêco da Bomba, 1884

591—Francisco Libanio A. Guimarães, 28 annos, filho de Custodio J. A. Guimarães, viuvo, artista, pateo do Carmo, 1884.

592—Francisco da Costa Ramos, 35 annos, filho de Joaquim da Costa Ramos, solteiro, artista, pateo do Carmo, 1892

593—Francisco Carlos de Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim C. de Oliveira, casado, artista, pateo do Carmo, 1890.

594—Francisco Borges de Oliveira, 23 annos, filho de Antonio L. Ferreira de Oliveira, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

595—Francisco de Araujo Barros, 51 annos, filho de João de Araujo Barros, viuvo, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

596—Francisco Antonio dos Passos, 29 annos, filho de Antonio José dos Passos, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

597—Francisco Alves de Oliveira, 30 annos, filho de Lourenço A. de Oliveira, casado, artista, rua coronel Suassuna, 1885.

598—Francisco do Carmo Oliveira, 30 annos, filho de Cosme José de Oliveira, casado, artista, rua Marquez de Herval, 1890.

599—Francisco Gomes Porto, 22 annos, filho de Antonio Gomes Porto, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

600—Francisco da Costa Ferraz, 33 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

601—Francisco Rodrigues Pinto, 23 annos, filho de João Francisco Pinto, casado, artista, rua de S. Bartholomeu, 1890

602—Francisco Cornelio dos Santos, 21 annos, filho de Olympio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

603—Francisco Amancio da Silva, 46 annos, filho de Antonio F. da Silva, casado professor, rua da Palma, 1890.

604—Francisco Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

605—Francisco Borges de Almeida, 24 annos, filho de José Pinto de Almeida, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.

606—Francisco Ursino Paes de Andrade, 47 annos, filho de Luiz Francisco de Andrade, casado, empregado publico, rua de Santa Thereza, 1890.

607—Francisco José da Silva, 27 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

608—Francisco Alves de Mendonça, 25 annos, filho de Alexandre A. Mendonça, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

609—Francisco da Hora Oliveira, 30 annos, filho de Antonio H. de Oliveira, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

610—Francisco Florencio da Silva, 25 annos, filho de Manoel J. da Silva, viuvo, artista, travessa da Viração, 1890.

611—Francisco Ferreira Alvarenga, 49 annos, filho de Vicente F. Alvarenga, viuvo, artista, rua Coronel Suassuna, 1884.

612—Francisco Antonio de Oliveira, 26 annos, filho de Bernardo H. de Oliveira, solteiro, procurador, rua Coronel Suassuna, 1890

613—Francisco Joaquim Gonçalves Cabo Junior, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

614—Francisco Xavier da Cruz, 44 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

615— Francisco Ferreira Vital, 33 annos, filho de João José Bernardino Vital, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.

616—Francisco Alexandre da Silva Marques, 24 annos, filho de Alexandre José da Silva, solteiro, commercio, Pateo de S. Pedro, 1890.

617—Francisco de Salles Albuquerque, 35 annos, filho de Felix Francisco de Albuquerque, solteiro, empregado, rua do Livramento, 1895.

618—Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Marcilio Dias, 1881.

619—Francisco Marinho Falcão, 21 annos, filho de José Marinho Falcão, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1890.

620—Fortunato Caetano de Araujo, 30 annos, filho de Antonio, C. de Araujo, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1886.

621—Francisco de Carvalho Sobral, 25 annos, filho de José Ferreira de Carvalho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

622—Francelino Ferreira da Fonseca, 48 annos, filho de Manoel H. do Nascimento, viuvo, artista, bêco do Falcão, 1890.

623—Francisco José dos Santos Gomes, 34 annos, filho de Felippe José dos Santos Gomes, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.

624—Francklin Augusto de Moraes e Silva, 21 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.

625—Felippe Gonçalves Pereira, 30 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890

626—Firmino Alves Ferreira, 30 annos, filho de Antonio Alves Ferreira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.

627—Firmino Ferreira da Fonseca, 29 annos, filho de José Ferreira da Fonseca, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

628—Felix Innocencio Gomes, 22 annos, filho de Joaquim S. Gomes, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

629—Francisco Ferreira da Annunciação, 37 annos, filho de João B. Ferreira da Annunciação, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

630—Francisco Freire de Almeida Cruz, 27 annos, filho de Manoel G. de A. Cruz, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

631—Francisco Alves Pimentel, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1882.

632—Francisco Sabino das Neves, 29 annos, filho de José Ferreira das Neves, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

633—Francisco Alves Teixeira da Cunha, 22 annos, filho de José A. Teixeira da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1899.

634—Francisco José Pereira, 33 annos, filho de José Simeão Pereira, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1899.

635—Francisco Melanio dos Reis Bastos, 40 annos, solteiro, filho de Francisco Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1899.

636—Francisco de Paula Costa, 34 annos, filho de Luiz de Carvalho Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1885.

637—Francisco de Paula Vieira, 24 annos, filho de João A. Vieira, solteiro, estudante, rua larga do Rosario, 1895.

638—Francisco Antonio Barbosa, 43 annos, filho de Francisco B. de Oliveira, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1895.

639—Francisco Pedro de Assis, 25 annos, filho de Pedro Francisco Campello Cosme, solteiro, artista, rua Santa Thereza, 1895.

640—Francisco Armando de Moraes, 23 annos, filho de Rufino F. de Moraes, casado, artista, rua Agostinho Bezerra, 1895.

641—Francisco Augusto Athayde, 23 annos, filho de Guilherme A. Athayde, solteiro, commercio, rua Bella, 1895.

642—Francisco Paula Nogueira de Souza, 27 annos, filho de José Nogueira de Souza, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1895.

643—Francisco Antonio Alencar, 39 annos, filho de José João Vieira, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1895.

644—Francisco João Vieira, 32 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua da Roda, 1896.

645—Francisco Beltrand Demoulin, 24 annos, filho de Eduardo Demoulin, solteiro, artista, rua de Santo Amaro, 1896.

646—Francisco de Borja Pereira da Silva, 34 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro empregado publico, becco do Ouvidor, 1896.

647—Francisco Alves Pereira de Lima, 32 annos, filho de José Pereira Lima, solteiro, maritimo, rua do Caldeireiro, 1896.

648—Francisco Joannes de Lima, 25 annos, filho de Manoel Francisco de Lima, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.

649—Francisco Soares de Medeiros, 23 annos, filho de Manoel Soares de Medeiros, casado, pateo do Carmo, 1896.

650—Francisco de Paula Marinho Falcão Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1896.

651—Francisco da Silveira Machado, 23 annos, filho de Antonio Joaquim Machado, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.

652—Fabio Antonio Botelho, 21 annos, filho de Francisco Antonio Botelho, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1895.

653—Flaviano Jeronymo Alexandre, 36 annos, filho de Jeronymo A. Correia, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1896

654—Fidencio Cordeiro de Mello, 26 annos, filho de João Cordeiro de Mello, solteiro, commercio, rua da Roda, 1896.

655—Felicio José Braz de Oliveira, 35 annos, filho de Antonio Francisco C. Campos, casado, artista, rua Visconde de Inhauma, 1895.

(Continúa).

Faço saber a todos os habitantes desta cidade, que em virtude do contracto celebrado em 27 de Junho do corrente anno, entre a Prefeitura e o Sr. Alexandre Lins Milley a nenhuma outra pessôa é permittido, durante o prazo do referido contracto, fazer affixar, gravar ou desenhar annuncios nas ruas e praças ou muros e paredes dos predios particulares ou edificios publicos, senão por intermedio do mesmo contractante.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de Julho de 1904. O Secretario—*Lauro Castello Branco.*

Por esta Secretaria se faz publico que Athanasio Cavalcanti Ramalho, requereu para abrir uma pharmacia no predio n. 8?, á rua Dr. Rosa e Silva, freguezia da Bôa Vista.

De accôrdo com o n. 2 do art. 1°, cap. 4°, tit. 2° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao Sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de Julho de 1904. O Secretario—*Lauro Castello Branco.*

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE VIVERES

1.° O proponente cuja proposta fôr acceita, prestará fiança idonea para o cumprimento exacto do contracto.

2.° Todos os artigos devem ser de primeira qualidade, sujeitando-se o fornecedor a substituir aquelles que não estiverem no caso de ser acceitos.

3.° Os artigos requisitados pelo commissario deverão ser entregues a bordo, correndo todas as despesas por conta do fornecedor.

4.° O fornecedor se obrigará a attender a requisições que lhe foram feitas, seja em qualquer dia, sem excepção de domingos e feriados, sujeitando-se a multa de duzentos mil réis na falta que incorrer.

5.° As contas serão pagas á vista, trazendo a conferencia do commissario e o visto do commandante.

6.° A concorrencia será por tempo indeterminado enquanto convier á ambas as partes.

7.° As propostas deverão ser remettidas directamente á Directoria do Novo Lloyd, á rua da Saúde n. 14, 30 dias depois da data abaixo.

Lista dos generos a que se refere o presente edital:

Gallinha, uma.
Ovos, cento.
Fructas, cento.
Goiabada, lata.
Batatas, kilo.
Cebolas, kilo.
Peixe, kilo.
Alho, kilo.
Vinho tinto portuguez, litro.
Gelo, kilo.
Bolacha, kilo.
Milho, kilo.
Vinagre, kilo.
Linguiça, kilo.
Feijão, litro.
Arroz, kilo.
Azeite, litro.
Massas alimenticias, caixa.
Farinha mandioca, litro.
Farinha trigo, barrica.
Agua Apollinares, caixa.
Queijo do reino, um.
Azeitona, lata.
Conservas inglezas, frasco.
Fiambre, libra.

Pernambuco, 15 de Julho de 1904.

O exm. sr. commendador sub-prefeito faz saber a todos os contribuintes do municipio que, segundo determina o artigo 1.° da lei municipal n. 253 de 29 de Agosto de 1899, os impostos executivamente cobrados em juizo serão pagos directamente, pelos contribuintes na thesouraria da Prefeitura, mediante guia expedida pelo respectivo cartorio, só importando quitação, em tal caso, o conhecimento fornecido pela mesma thesouraria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de junho de 1904—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JULHO DE 1904.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e Art. 61 da Lei n. 69?, de 20 de Junho ultimo, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito da comarca de Salgueiro, á qual são annexos os municipios de Leopoldina e Cabrobó, em consequencia de ter sido removido para a Comarca de Ingazeira o magistrado que o exercia, Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz a requerer ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se ha a nomeação pela forma indicada no § 2° do citado artigo. O Director—*Affonso Viriato de Medeiros.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão dito impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 363, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

IMPOSTO DE CLASSE

DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de conformidade com o art. 5 § 2.° das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de julho de 1904. O chefe de secção.—*Manoel de Campos.*

Classe a que se refere o edital supra: CLASSE N. 35—Agencias, Fabricas ou Lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 54	1:600$000
Manoel da Silva Ramos, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 47	1:100$000
Eustaquio & C., Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 43	850$000
Barbosa Fonseca & C., ou Oliveira & C., Santo Antonio, rua Dr. Feitosa ns. 34 e 36	850$000
Vianuto Raul, Santo Antonio, rua Barão de Lucena n. 26	850$000
Braga & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 1	830$000
Guilherme Ferreira da Cruz, Santo Antonio, rua das Cruzes n. 12	800$000
Augusto Honorato de Miranda, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 23	780$000
Augusto Cavalcanti, Santo Antonio, rua das Trincheiras n. 50	780$000
Silveira Pinto & C., Santo Antonio, rua da Concordia n. 29	700$000
Paulino Lombard, Bôa-Vista, rua da Matriz n. 28	600$000
José Ricardo da Costa ou João Maria Sodré, Recife, rua da Senzala Velha n. 8	500$000
João da Fonseca, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 27	450$000
Manoel Francisco Pedroza, Santo Antonio, rua Dr. Feitoza n. 10	450$000
João Pereira Guimarães, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 12	350$000
Antonio Lourenço Pedrosa, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 21	340$000
Theodoro Bentzen, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 32	300$000
Francisco Gomes, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 45	320$000
José Diogenes da Silva, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 33	280$000
Ernesto Gomes, Santo Antonio, rua Paulino Camara n. 8	270$000
	13:000$000

Assignada a commissão: *José Antonio Oliveira da Cunha e Thomaz Ferreira de Aquino*, director e secretario da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Secretaria da Industria

1.° DIRECTORIA

Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 4:6$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9.504$000 e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 44.185$363.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.

Todas as informações precisas serão prestadas á esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.° directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

EDITAL N.° 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.

Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o prazo de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

COMMERCIO

20 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices Geraes, juros de 5 %, valor de 1:000$ ao par ex-juros.

Apolices Municipaes, juros 8 %, valor de 100$ e 84$ ex-juros.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco, hoje.

Idem idem idem a 90 d/v 12 3/32 d. por mil reis, particular, hontem.

Idem sobre Rio, Santos, S. Paulo e Pará a 30 d/v 7 %, ao anno.

Idem sobre Rio Grande do Sul e Manáos a 30 d/v 8 % ao anno.

Na bolsa venderam-se:

6 Apolices Geraes de 1:000$.

80 e 25 ditas Municipaes de 100$.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos inglezes mantiveram a taxa de abertura, offerecendo os bancos nacionaes 12 1/32, pouco depois tornou-se geral a taxa de 12 d. cahindo para 11 31/32 fechando a 12 no River Plate Bank e 11 31/32 nos demais bancos.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$400	a	2$700
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 gráos a 2$300 a canada.

Algodão

Realisaram-se negocios de prompta entrega com este artigo a 15$600 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se e a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo de 780 a 760 rs. nominal os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este producto de 1$500 a 1$550 os 15 kils. nominal.

Milho, cota-se este artigo de 140 a 150 rs. o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$700.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$000.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1904

	Assucar saccos	Algodão saccos
1 a 16 Barcaças	1676	—
1 a 16 Animaes	152	94
1 a 16 E. F. S. Francisco	1223	385
1 a 16 E. F. Central	220	568
1 a 16 E. F. Limoeiro	24	2341
	3295	3388
Em igual data 1903	9808	5954
Differença para menos 1903	6513	2566

EXPORTAÇÃO

DIA 20

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: Pohlman & C 81 scs. 3985 kils. cacau.

Para o interior despacharam:

No vapor *Salinas*, para Santos: M. Soares da Silva 21 cxs. 570 kils. doce; H. da Silva Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; Machado Silva 100 scs. 100 0 cocos.

No vapor *Temple*, para Rio de Janeiro: Henry Forster & C 1214 scs. 72780 kils. assucar mascavado; Guimarães & Valente 50 cxs. 1600 lits. oleo de ricino.

No vapor *Manáos*, para Rio de Janeiro: M. Ferreira Leite & C 583 scs. 34980 kils. assucar mascavado e 544 scs. 32640 kils. assucar demerara; Silva Guimarães & C 200 scs. 12870 kils. algodão em rama; Joaquim Lopes de Barros 330 scs. 33000 cocos.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 5 barris 435 lits. alcool; Companhia de Drogas 3 vols. medicamentos; Pereira Carneiro & C 30 barris 1200 lits. aguardente.

Para Bahia: Antonio Cruz & C 30 barris 1600 lits. vinagre.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: Santos Araujo & C 70 cxs. 1540 kils. sabão.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Gonçalves Cunha & C 8 fardos 591 kils. tecidos de algodão e 2 atados 156 kils. estopa; Narciso Maia & C 2 fardos 130 kils. tecidos de algodão.

No cutter *Luizinha*, para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 60 cxs. 1320 kils. sabão.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Pereira Carneiro & C 30 scs. 2250 kils. assucar mascavado.

Pela Estrada de Ferro Sul para União: Augusto Fernandes & C 1 cx. chapeos para cabeça; Cesar Lopes & C 1 cx. calçados.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Inventor*, entrado em 18 e consignado a Julius von Schosten.

Carga de Liverpool

Alvaiade 10 barricas a Araujo & Jayme, 1 á Companhia Serviços Maritimos.

Aço 4 feixes a Albino Silva & C, 4 ao barão de Suassuna, 36 á ordem

Arames 1 vol. a Syndicato A. de Gameleira.

Artigos para fiação 6 vols. á Companhia Fiação e Tecidos.

Artigos para usina 28 vols. ao barão de Suassuna.

Barris prova de fogo 40 vols. á Companhia Tecidos Paulista.

Canos de ferro 2 cxs. a Moreira Souza & C, 6 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a J. A. Mello.

Cotovelos de ferro 1 a J. A. Mello.

Couros 1 cx. á Companhia Serviços Maritimos.

Correntes de ferro 1 a Commissão do Melhoramento do Porto.

Cal [illegible] rolos a João Fonte.

Carros de ferro 1 cx. a J. A. da Silva Santos, 1 barril á Companhia Trilhos Urbanos.

Carvão para gaz 1052 toneladas e 15 quintaes á Empresa do Gaz.

Estanho 2 barricas a Alvares de Carvalho & C.

Enxadas 2 barricas aos mesmos.

Encerado 1 cx. á Companhia Serviços Maritimos, 30 a Alvares de Carvalho & C.

Enxofre 20 barricas a Gomes Vianna.

Estrados 8 vols. a A. D. Carneiro Vianna.

Folhas de ferro 52 e 105 feixes a Albino Silva & C, 75 a Cunha Costa & C, 100 a Miranda Souza & C.

Folhas de flandres 20 cxs. a Miranda Souza & C.

Ferragens 15 vols. a Miranda Souza & C, 30 á ordem, 44 a L. Albuquerque Cavalcante, 21 a Pinto da Silva & C, 5 a Cunha Costa & C, 4 a Gomes Vianna & C, 18 a Alvares de Carvalho & C.

Ferragens e outros artigos 10 vols. a Viuva de Jacintho de Azevedo.

Giz 20 barricas a Antonio P. da Silva & C.

Leite condensado 10 amarrados a Amorim Fernandes & C.

Louça 4 barricas a M. J. Pereira, 3 gigos a M. C. Veiga, 60 a Costa Rocha & C, 29 e 1 barrica á ordem.

Lona 4 fardos a J. A. Silva Santos.

Linha 10 cxs. a Nunes Fonseca & C, 25 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 25 a Manoel Collaço & C.

Mercadorias 3 vols. a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Araujo & Jayme, 7 a Manoel Collaço & C, 5 á Companhia Industrial de Fiação e Tecidos, 4 á Companhia Geral do Melhoramento, 4 a Albino Silva & C, 2 a E. Braga & C, 1 a Pedro Villa Nova, 1 a João Fonte, 1 a Miranda Souza & C, 2 a Commissão da Melhoramento do Porto, 5 a Pedro Carvalho, 34 a Companhia I. Pernambucana.

Materiaes para esgoto 409 vols. e peças a Recife Draynage

Materiaes para usina 108 vols. e peças a North Brazilian Sugar Factory, 32 a Usina Goyanna.

Machinas 1 cx. á ordem.

Metal amarello 3 cxs. a João Fonte.

Machinismos e outros artigos 2 vols. a Joaquim Eidler.

Materiaes para tecidos 35 vols. á Companhia Tecidos Paulista.

Oleo de linhaça 6 barris á Companhia Serviços Maritimos, 4 a Gomes Vianna.

Oleo para machinas 2 cxs. a Fenton & C.

Objectos de escriptorio 1 cx. á ordem.

Obras de algodão 1 vol. a A. Campos & C.

Objectos para trilhos de ferro 5 vols. á ordem.

Papel 2 fardos á Companhia I. Pernambucana.

Papel formato panno 3 cxs. a J. R. da Fonseca.

Peças para machinas 1 cx. a Braz Silva & C.

Papelão 23 fardos á ordem.

Pertences para machinismo 15 vols. á ordem, 15 a Braz Silva & C.

Rodas de aço 4 ao barão de Suassuna, 24 á Companhia Trilhos Urbanos.

Soda caustica 120 tambores á ordem.

Tecidos 3 vols. a J. Luiz Teixeira, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Silveira & C, 6 a Andrade Lopes & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 1 a E. Brack & C, 1 a J. & A. Doerzelein, 6 a Albino Amorim & C, 2 a Narciso Maia & C, 3 a Alves de Britto & C, 4 a D. Coêlho & Soares.

Tijolos prova de fogo 1000 á Companhia Tecidos Paulista.

Trilhos de ferro 312 a L. Cavalcante de Albuquerque.

Tintas 60 barricas a A. Raposo, 10 á Companhia de Drogas, 1 a J. Fonte, 145 a Miranda Souza & C.

Toalhas de algodão 2 cxs. a J. R. da Fonseca.

Trilhos de aço 150 á ordem.

Vidros 6 vols. a J. Dias Moreira & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 30 cxs. a H. F. Lima.

Berço de vime 1 grade com 1 berço a Olintho Jardim & C.

Batatas 200 meias cxs. a Amorim Fernandes & C, 150 a Soares Irmãos.

Cebolas 40 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Cal 50 barricas a Albino Silva & C.

Livros 1 cx. a M. N. de Souza.

Maçãs 40 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Medicamentos e outros artigos 14 vols. a Albino Silva & C.

Photographia 1 cx. a H. F. Lima.

Sementes medicinaes 6 barricas a F. M. da Silva.

Vinagre 50 barris a Santos da Figueira & C.

Vinho 8 pipas e 170 barris a Santos da Figueira & C, 30 a Dubeux & C, 48 a H. F. Lima, 45 a J. Pereira & Barbosa, 20 a Olintho Jardim & C.

Nova York, vapor inglez *Byron*, entrado em 18 e consignado a Julius von Schosten.

Artigos para agricultura 10 vols. ao barão de Suassuna.

Banha 100 cxs. e 30 barris á ordem.

Candieiros e outros artigos 19 vols. a Gomes de Castro & C.

Couros e outros artigos 12 vols. a Frederico & C.

Farinha de milho 50 cxs. a Costa Rocha & C.

Joias falsas 1 cx. a Manoel Collaço.

Machinas 3 cxs. á ordem.

Manteiga 10 cxs. e 25 barris e 25 meios a Costa Rocha & C, 50 e 50 a Amorim Fernandes & C

Mercadorias 3 vols. a Francisco M. da Silva & C, 1 a H. Rouquayrol, 12 á ordem, 8 a Ferreira Praça & C.

Medicamentos e outros artigos 12 vols. a A. P. Braga Guimarães.

Papel 1 cx. á ordem.

Relogios 3 cxs. a J. F. Castro Araujo.

Bremen e escala, vapor inglez *Erlangen*, entrado em 18 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Aduellas 100 vols. a Pernambuco Powder Factory.

Arroz 3500 saccos á ordem.

Cimento 600 barricas a Miranda Souza & C.

Medicamentos 3 cxs. a F. D. da Costa

Mercadorias 3 vols. a Moreira, 8 a J. Marques Ferreira.

Papel de embrulho 698 fardos á ordem.

Vidro 100 vols. á Pernambuco Powder Factory.

Carga de Leixões

Vinho 30 barris á ordem, 90 a Guimarães & Valente.

Carga de Lisboa

Batatas 150 meias cxs. a Amorim Fernandes & C.

Carga de Madeira

Cebolas 135 cxs. a Guimarães & Valente.

Rio de Janeiro, vapor nacional *S. Luiz*, entrado em 17 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Arroz 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Barris 500 a Pereira Pinto & C.

Cartazes 2 cxs. a Max Drechsler & C.

Carboreto 1 barrica á Companhia Ferro Carril.

Cerveja 37 cxs. a Rodrigues da Costa.

Chapéos 1 cx. aos herdeiros de J. Samarcos, 1 a Guilherme & C.

Café 100 saccos a Amorim Fernandes & C, 100 a Loureiro Barbosa & C, 200 a Pinto Alves & C, 150 a Rodrigo & Machado, 50 a Soares Irmãos.

Fumo 72 vols. a Banck & C, 460 á ordem, 15 a J. Almeida & C.

Farello 200 saccos á ordem.

Farinha de mandioca 7253 saccos a Luiz Amorim & C, 1600 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 500 a Guimarães & Valente, 6000 a Loureiro Barbosa & C, 3000 a Amorim Fernandes & C, 1900 aos consignatarios 1980 a Dubeux & C, 400 a Rodrigues & Machado, 2000 a Pinto Alves & C, 1999 a Camillo Figueiredo, 500 a J. B. Braga Rocha, 500 a J. Mattos & C.

Matte 4 barricas a A. Oliveira Badouin.

Milho 1000 saccos a Guimarães & Valente 500 a Joaquim F. de Carvalho & C. 1000 aos consignatarios, 200 a Alves Lima & C, 300 a J. B. Fraga Rocha, 1000 a Pinto Alves & C, 4118 a Luiz Amorim & C.

Manteiga 15 cxs. a Dubeux & C.

Parafuso 1 cx. á Companhia F. Carril.

Pezos 4 barricas a Araujo & Jayme.

Phosphoros 50 latas a Dubeux & C.

Pipas 100 a Medeiros & C, 105 a J. Soares da Silva.

Sebo 3 barricas a Joaquim Eidler.

Tecidos 5 vols. a Alves de Britto & C.

Toneis de ferro 50 a Pereira Pinto & C.

Xarque 2930 fardos á ordem.

Carga de Santos

Barris 400 a Pereira Pinto & C.

Cerveja 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	683.438$742
Idem do dia 20	89.263$455
	772.702$197

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	310.435$399
Dia 20:	
Diversos impostos	45.353$101
Exportação	7.196$810
	362.985$310

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 19	4.283$660
Idem do dia 20	521$810
	4.805$470

CAIXA ECONOMICA

Dia 20	
Entradas de depositos	13.412$000
Sahidas idem, idem	11.152$000
Saldo recolhido á delegacia	2.260$000
A pagar de liquidações e por conta	8.523$566

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18	65.283$064
Idem do dia 19	2.808$439
	68.091$503

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Atlantique, da Europa hoje.
Beberibe, do norte a 23.
Clyde, do sul a 23.
Assu, do sul a 24.
Nictheroy, do norte a 23.
Conway, da Europa a 27.
Amiral Rigault de Genouilly, da Europa a 27
Electrician, de Liverpool a 27.
Magdalena, da Europa a 28
Belem, do sul a 30.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

B. Aires e esc. *Atlantique*, hoje ás 12 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 4 horas
Montevidéo e Buenos Ayres *Amiral Rigault*, de Genouilly, a 28 ás 4 horas
Buenos Aires e esc. *Magdalena*, a 28 ás 4 h
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Temple*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Hellopes*, varios generos.
Vapor austriaco *Duna*, varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 20.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Manáos*, de 451 tons, commandante Corte Real, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Fiume e esc., 20 dias, vapor austriaco *Duna*, de 1778 tons, commandante A. Cattalinich, equipagem 36, carga v. generos: a H. Forster & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Manáos*, commandante Corte Real, carga v. generos.

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Waldemar*, commandante G. Finckbein, carga varios generos.

Santos e esc., vapor allemão *Erlangen*, commandante A. von Riegen, carga varios generos

Fernando vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Espirito Santo*, no dia 19 do corrente:

NATAL—Alfredo Vasconcellos e Moysés Pinheiro.

CEARÁ—Trajano Brandão.

MARANHÃO—José N. da Rocha Filho, Perren Smith e 3 praças do exercito.

PARÁ—Henrique Lewy, Abran Saveck, sua senhora, Julião Ferreira e I. Allan Lane.

MANÁOS—Juvencio O. França e João P. Braga.

—No vapor nl. *Recife*:

CEARÁ—Antonio Sá B. Sampaio e 3 filhos.

PARÁ—Edwirges de D. Lima, Glycerio Braga, João de Moraes, Theotonio da Silva, Francisco Assis e Francisco D. de Souza.

MANÁOS—Major Nuno Nery da Fonseca e sua senhora, Bernardino S. Cruz Filho, Eduardo Fonseca e Maria Conceição.

Chegados do norte no vapor nl. *Manáos*, em 20:

MANÁOS—Carlos Ozorio Cerqueira, João Bandeira, Henrique B. de Moura, Manoel V. da Silva, Francina A. Jesus, Jardilina C. Pedreira, A. Pereira, João G. de Souza, Antonio Diniz e 10 praças do exercito.

PARÁ—Firmino Peiva, José Farias, Prudencio Pimentel, Eurico Lagy, A. Henry, José Arasgens, Braga Sobrinho, T. Tischlie e Laurinda Conceição.

MARANHÃO—Braz Conceição.

CEARÁ—Francisco Gomes, Manoel G. Ferreira, João M. Carvalho, J. Clamande, alferes J. Sampaio, alferes João da C. Braga.

NATAL—Pedro Mendes, J. Santiago, T. Johnsten e João Holmes.

PARAHYBA—Carlos P. V. de Lemos, Mario Bahia, Leonardo Bastos e 9 emigrantes.

—Sahidos para o sul no vapor allemão *Prinz Waldemar*:

RIO—Dr. Malaquias Gonçalves sua senhora, 2 filhos e 2 creadas, Romão Marques Cabral, dr. Minervino M. Soares, sua senhora e 2 filhos, Richard Fischel, dr. João José de Moraes e sua senhora.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.681:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Banco das Classes

DIVIDENDO N. 5

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, do dia 20 do corrente em diante, o dividendo de suas acções na razão de 16 % ao anno, referente ao semestre findo em 30 de Junho transacto,

Recife, 16 de Junho de 1904.

Joaquim Pereira da Silva, Director-Secretario.